ANO 34.º — SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1954 — N.º 11.322

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

João de Deus Ramos

E' pelas obras que deixam que os homens se recomendam á posteridade. Espiritualmente, vive-se muito mais na memória dos vindouros do que na vida terrena que a matéria nos concedeu. Realizou-se hoje, no Museu de João de Deus, mais uma brilhante prova do que afirmamos: foi apresentado á admiração do publico, a fim de permanecer, como sentinela vigilante, dentro do edificio que levantou, o medalhão de João de Deus Ramos.

Os seus amigos e admiradores sentiram-se tão inteiramente ligados á sua presença na Terra que o viram e admiraram na sua exacta verdade—alguém, perante o qual, o tempo suspende o seu poder de destruir. O que nele havia de mortal e passageiro desapareceu, ficando sòmente a parte imaterial e inconsumivel. Horácio refere-se á miséria das cousas caducas para nos dizer que a vida se sublima, sòmente, com as suas manifestações mais altas e mais belas.

Por que é que João de Deus Ramos, apesar de abatido ao numero dos vivos, continua mais vivo do que nunca, com o exemplo admirável das suas virtudes e méritos?

Tudo perece, menos o imperecivel. Cabe ao Amor criar a sua própria imortalidade. Com muitos milhões, á sua disposição, os nababos ficam impotentes, nas suas loucas ambições. Ás

(Continua na página seguinte)

O «Dia de Portugal»
comemorado no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12—O «Dia de Portugal» foi solenemente celebrado ontem no «Gabinete Português de Leitura» durante uma cerimónia presidida pelo dr. António de Faria, embaixador de Portugal, e á qual assistiram várias personalidades, entre as quais o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro.

Depois de uma curta alocução do adido de Imprensa português, Herculano Rebordão, o presidente do Supremo Tribunal Militar, general Alencar Araripe analisou a influência da História de Portugal no desenvolvimento da civilização do Brasil.—(France Presse).

Começaram os folguedos em honra dos santinhos populares, constituindo os concursos de tronos típicos—como este do Bairro de Alfama—um dos motivos mais pitorescos dos festejos

(Ler notícia nas páginas centrais)

Aspecto parcial do cortejo luminoso que se realizou em Luanda em honra do chefe do Estado

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O chefe do Estado partiu
de Silva Porto para Nova Lisboa

SILVA PORTO, 12 — Com a assistência de todas as autoridades locais e muito povo, o embarque do sr. presidente da Republica para Nova Lisboa realizou-se ás 9 horas, num comboio especial constituido por onze carruagens. Desde a cidade até á estação, durante sete quilómetros, o chefe do Estado foi vibrantemente aclamado por uma multidão entusiasmada e que o vitoriou ao longo de todo o caminho. Os «vivas» e as palmas redobraram de intensidade na estação á chegada do carro presidencial e, pouco depois, á partida do comboio. Revestiu-se de grande brilho o festival nocturno ontem realizado na piscina municipal. Assistiu grande multidão de residentes e naturais de Silva Porto, assim como de todas as localidades do distrito.

Sobre um estrado armado no centro da piscina um grupo de rapazes e raparigas exibiu-se em danças e cantares de todas as provincias portuguesas, sob a direcção do rev. padre Inácio, da Ordem Beneditina, que, antes da apresentação dos numeros, saudou o chefe do Estado.

O sr. general Craveiro Lopes, acompanhado por sua esposa e pelos membros da sua comitiva, foi alvo de grandes manifestações de simpatia e entusiasticamente aplaudido e aclamado.

Nos intervalos dos numeros folclóricos, lançaram-se foguetes, queimou-se fogo preso, coloridos balões subiram ao ar e o Orfeão Indigena, dirigido pelo rev. padre Braz, executou vários numeros.

Calou fundo a maneira afável como o sr. presidente da Republica, ontem, na Mansão

(Continua na página seguinte)

A crise francesa precipitou-se
em virtude de estar iminente
a ofensiva dos comunistas no delta do rio Vermelho

Ao mesmo tempo que estão a ser adoptadas medidas de emergência para enfrentar a situação militar na Indochina, esta aproxima-se duma crise decisiva. Os comunistas do Vietminh atingiram a região do delta do rio Vermelho depois de terem reforçado e reagrupado as suas melhores unidades, tudo indicando que estão preparados para desencadear um violento ataque contra as posições francesas de Hanoi e Haiphong.

(Continua na 3.ª página)

CRISE POLÍTICA EM FRANÇA

O Governo Laniel
foi derrotado no Parlamento
mas não é obrigado a demitir-se

PARIS, 12 — Anuncia-se oficialmente que o Governo Laniel foi derrotado por 306 contra 293 votos. Embora batido, o Governo não é constitucionalmente obrigado a demitir-se.

A pedido do presidente do Conselho, a sessão foi suspensa ás 13 horas até ás 16 horas. Laniel foi recebido logo depois pelo presidente da Republica.

Tendo sido o Governo derrotado por numero de votos inferior á maioria absoluta, deverá apresentar a demissão? E' a pergunta que se faz nos Passos Perdidos.

Com efeito, a Constituição só o obrigaria a retirar-se no caso de ter sido vencido por 314 votos pelo menos—isto é, se a maioria absoluta da Assembleia se pronunciasse contra ele. Votaram, ao todo, 599 parlamentares. Os restantes acham-se ausentes.

Alguns membros da maioria declaram que, nestas condições, e em aplicação da Constituição, o Governo deve ficar, mas os radicais, e principalmente o ministro do Interior, Martinaud-Deplat, presidente administrativo do partido, parecem dispostos a seguir a tradição da III Republica, que manda que o Governo se retire quando posto em minoria, seja qual fôr a importancia ou a qualidade dessa minoria.

Este problema de interpretação da Constituição será, decerto, depois da proclamação dos resultados do escrutinio, objecto de deliberações em Conselho de Ministros.—(F. P.).

O debate na Assembleia Nacional

PARIS, 12.—A sessão da Assembleia Nacional, reservada ao debate sobre a questão da confiança posta pelo Governo, começou ás 9 e 30, sob a presidência de André Le Troquer. Assiste Georges Bidault, que chegou esta manhã de Genebra.

Ao abrir o debate, findo o qual haverá a votação sobre a questão da confiança consecutiva ao debate acerca da Indochina, Joseph Laniel colo-

(Continua na ultima página)

Correm novos boatos
acerca da demissão de sir Winston Churchill

LONDRES, 12—Se a Conferencia de Genebra viesse a malograr-se, haveria a possibilidade, segundo afirma o «Yorkshire Post», de sir Winston Churchill se demitir e ceder a vez a Anthony Eden.

Em artigo de fundo, o chefe dos serviços londrinos daquele jornal escreve: «Correm rumores persistentes de que sir Winston Churchill se demitirá antes do Parlamento ir para férias, este Verão. Não estou habilitado a confirmar nem a desmentir tais rumores, mas escusado será negar que correm nos próprios circulos bem informados».

Prossegue: «Os acontecimentos dos próximos dias podem ter considerável influencia na decisão do primeiro-ministro. Se a continuação da Conferencia de Genebra suscitar boas razões para confinar o seu desfecho, Eden continuará na margem do Leman e, neste caso, sir Winston Churchill continuará em Downing Street, 10... Mas se Eden entender que deve regressar definitivamente de Genebra, então, afirma-se, o primeiro-ministro ceder-lhe-á a vez».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

João de Deus Ramos

(Continuação da 1.ª página)

vezes, as águias sobem menos que os rouxinois.

João de Deus Ramos, empenhado no seu ideal de instruir e educar, dispunha dum prestigio maior do que os cofres dos avarentos, a ronha dos maus politicos e a vaidade dos oradores sem eloquência. A sua obra dos Jardins-Escolas marca o puro valor da sua acção renovadora: contra os que obstinadamente o consideravam um laborioso construtor de utopias, ele, sem alterar a voz nem alongar o gesto, murmurava:

—E' certo que vale pouco o que faço, mas tem ao menos um mérito—inspira-se no desejo de ser util aos pobres e humildes.

Como as mães o abençoavam e as criancinhas o abraçavam!.

Adivinhavam que tinham nele um amigo dedicado, um pai que lhes oferecia o pão da vida. Era vê-lo, entre a multidão dos simples e dos desvalidos: tinha o poder de atrair e prender, compreendendo o mistério que se recatava, nas almas batidas pelo infortunio. Enquanto os outros riam e chasqueavam da inocência batida pela adversidade, João de Deus Ramos ajudava a erguer os abandonados, ensinando-lhes a doutrina da Redenção:

—Estuda e trabalha e verás como, por tuas próprias mãos, descobres a fortuna.

O escultor Leopoldo de Almeida reproduziu-lhe o rosto, feição por feição, restituindo-lhe a vida e o fulgor e nós —os que o conhecemos, amámos e acompanhámos—temos hoje ocasião unica de relembrar quem viu sempre, no seu semelhante, a mais interessante maravilha da Criação.

As cerimónias de hoje e de amanhã

Está a decorrer no Museu João de Deus, á hora do nosso jornal circular, uma sessão solene evocativa da figura do grande obreiro dos jardins-escolas, que foi João de Deus Ramos.

A sessão é presidida pelo embaixador do Brasil, sr. Olegário Mariano, estando, também, presentes, a fim de usarem da palavra, os srs. drs. Joaquim Manso, nosso querido director; João de Barros, presidente de honra da Associação de Jardins-Escolas; Aquilino Ribeiro, drs. António Emílio de Magalhães, Luís de Oliveira Guimarães, Jaime Lopes Dias, Vasco de Barros Queirós e Alberto de Monsaraz.

Os oradores evocarão a prestigiosa figura do homenageado, sendo descerrada, numa das paredes do museu, um medalhão com a efígie do dr. João de Deus Ramos, da autoria de mestre Leopoldo de Almeida.

As crianças que frequentam o Jardim-Escola João de Deus estarão também presentes, recordando-se, igualmente, dessa forma, a extraordinária obra do grande paladino do ensino, numa cerimónia de comovente evocação.

*

Na sala do Museu João de Deus estará patente ao publico, amanhã, uma exposição bibliográfica, documentando a acção e a obra de João de Deus Ramos. Nela poderão ser examinados documentos de valor pessoal, como um cartão escrito pelo poeta João de Deus, quando seu filho contava 7 anos, fotografias e outras recordações de família. A referida exposição será, porém, acima de tudo, a documentação de uma infatigável actividade que durou cerca de 30 anos.

A exposição abrirá ao publico pelas 15 e 30.

O dia de Santo António

padroeiro da Artilharia comemorou-se na cidadela de Cascais

Continuando uma velha tradição, realizaram-se hoje, na cidadela de Cascais, diversas cerimónias comemorativas do dia do patrono da arma de Artilharia—o *coronel* Santo António—a quem foi atribuido aquele posto durante as campanhas brasileiras do antigo regimento de Infantaria 16.

A tradição já é secular e, todos os anos, se leva a efeito nesta altura, a festa do patrono Santo António.

As cerimónias de hoje tiveram a presidi-las o subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Viana Rebelo, que estava acompanhado pelo governador militar de Lisboa, general Leonel Vieira; pelo general-director da Arma de Artilharia, diversos comandantes de unidades de Artilharia muitos oficiais do G. A. C. A. e de outros aquartelamentos, e convidados.

A's 10 horas, com a presença de todas as individualidades, celebrou-se missa na praça de armas da cidadela. A seguir, na parada, houve exercicios militares e desportivos por soldados de Artilharia: demonstrações das classes de ginástica, evoluções militares, manejo de peças antiaéreas, etc.

No Museu Conde Castro Guimarães, foi depois servido um copo-d'água ao subsecretário do Exército e ás altas patentes que o acompanharam. Aquele membro do Governo manifestou o seu apreço pela forma como decorreram os festejos do patrono da Artilharia.

DE LUTO

António Alves

Faleceu o sr. António Alves, de 75 anos, proprietário, natural de Madeirã-Oleiros, casado com a sr.ª D. Berta Pereira Alves, pai da sr.ª D. Maria Deolinda Cesária Alves e sogro do sr. José Ribeiro. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da Rua Saraiva de Carvalho, 199-A, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dezoito pescadores

salvos a custo por se haver avariado o barco em que seguiam

OLHÃO, 12 (Pelo telefone)—Ontem, em virtude de ordens vindas de Lisboa, sairam repentinamente para o mar o salva-vidas de Tavira, o de Olhão «Rainha Dona Amélia» e, ainda, o barco patrulha de Faro, no sentido de socorrer um rapaz de 15 anos, desaparecido, e pertencente á guarnição de um barco da vizinha povoação da Fuzeta, propriedade do sr. Manuel Marques. O barco de Faro recolheu ao seu porto sem ter encontrado o desaparecido, mas o «Rainha Dona Amélia», timonado pelo destemido «patrão» João Casaca, durante toda a noite vasculhou a costa algarvia sem, todavia, colher melhores resultados. Mais tarde, soube-se que a vítima fora salva por um dos barcos de seu patrão. Todavia, o «Rainha Dona Amélia» foi encontrar, á deriva, a trezentas braças, a Sul-Sueste da Fuzeta, e por se lhe ter avariado o motor, o barco «Lumarlia» pertencente ao sr. José Barbosa, deste porto, e que tinha a bordo 18 homens que se encontravam em situação aflitiva, conduzindo-os para este porto.

Festa de confraternização

dos empregados da Sagres

O pessoal da Companhia de Seguros Sagres reuniu-se hoje num almoço de confraternização no qual foram homenageados a sr.ª D. Elvira de Abreu e D. Isaura Pinheiro e os srs. Manuel Cipriano e Mário Moreira, todos com um mínimo de 25 anos de serviço.

O almoço, que se realizou no Dragão Vermelho, da Feira Popular, reuniu algumas dezenas de convivas, tendo usado da palavra o sr. Abel Terenas, que aludiu ao significado da festa. O sr. D. João de Melo, director da companhia, entregou lembranças aos empregados festejados, em nome dos quais falou o sr. Mário Moreira que agradeceu a homenagem.

A famosa Orquestra Almeida Cruz

marcou ontem a sua categoria no Casino São Jorge

A grande enchente de ontem no Casino São Jorge, o mais aprazível «dancing» da Feira Popular, marcou o acontecimento máximo desta temporada. Foi a estreia da categorizada orquestra Almeida Cruz, atracção de extraordinária categoria internacional, que há pouco regressou do estrangeiro onde alcançou um êxito formidável. O publico aplaudiu delirantemente todos os numeros executados e seguiu com atenção os acompanhamentos aos vários artistas, gentis cantoras, insinuantes cançonetistas e famosas bailarinas, que compõem o sensacional programa deste já famoso casino. Na próxima quarta-feira o São Jorge apresenta em estreia mais uma atracção nunca vista em Portugal e destinada a ser o sucesso jamais igualado e de estupenda retumbancia artística.

A viagem presidencial

(Continuação da página anterior)

dos Velhos Colonos, conversou com os assistidos, entre os quais está o sr. José Maria Correia Lemos e Noronha, natural de Macau, com 76 anos de idade e que já há 59 anos se encontra em Angola, que é uma curiosa figura de sertanejo, tendo curado inumeros casos de lepra entre os indigenas, usando sucos de plantas das quais guarda segredo.

Os dizeres da lápida que á entrada da Mansão foi descerrada pelo sr. general Craveiro Lopes são os seguintes: «Como preito de homenagem dos Velhos Colonos de Angola a S. Ex.ª o chefe do Estado, general Craveiro Lopes, quando da sua visita a esta Mansão, em 11-6-1954».

Ontem, de manhã, a equipa da Emissora Nacional encontrou junto do monumento a Silva Porto uma velha preta chorando abraçada aos pés da estátua. Verificou-se depois que era uma antiga criada do grande sertanejo, que em criança servira Silva Porto.—(ANI).

A passagem em Vouga

SILVA PORTO, 12 — Informações da estação de Vouga anunciam que o chefe do Estado foi saudado com enorme entusiasmo pela população local, que se achava reunida na gare. Os habitantes das aldeias vizinhas, europeus e nativos, acorreram á estação de Vouga, em grande numero. Um grupo de meninas entregou um ramo de flores e um colono idoso ofereceu um ramo de espigas de trigo.

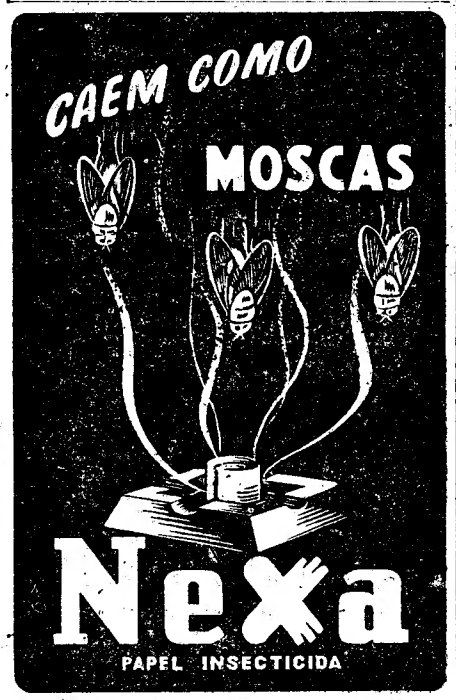
De Capeio anunciam que já se encontra na gare a população local, que aproveitará a curta paragem de dez minutos para tributar uma grande manifestação de simpatia ao sr. general Craveiro Lopes e ao ministro do Ultramar. —(Lusitania).

A recepção em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 12—Nas proximidades da gare ferroviária de Nova Lisboa tomaram posição duas baterias de artilharia que anunciarão a chegada do chefe do Estado com salvas de 21 tiros.

Dois batalhões de infantaria, um constituido por europeus e outro por nativos prestará a guarda de honra ao sr. presidente da Republica, que é esperado nesta cidade pelas 15 horas. A banda militar de Luanda deslocou-se a Nova Lisboa para completar a guarda de honra.

A' sessão solene na Camara Municipal de Nova Lisboa assistem o sr. bispo de Nova Lisboa, D. Daniel Junqueira e as esposas dos srs. presidente da Republica, ministro do Ultramar e governador-geral de Angola.—(L.).



O MAIS ECONÓMICO
Carteiras com 5 folhas 2$00

Casino Estoril
HOJE- NOITE ELEGANTE
no «SALÃO RESTAURANTE»
e no «WONDER-BAR»
«A NOITE DE SANTO ANTÓNIO»
MANJERICOS • CRAVOS • ALCACHOFRAS
ESTREIA do pianista-animador FAUSTO CALDEIRA
PREÇOS — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 50$00
— No «RESTAURANTE» entrada 10$00 PARA ADULTOS
AMANHÃ
Às 17 horas no «Salão Restaurante» «Chá Dançante»
PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO 17$50
(Para maiores de 15 anos)

RESTAURANTE CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168
Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA

NAE
DAMOS BÓNUS
FAZEMOS CONCURSOS
DAMOS PRÉMIOS
PORQUE A
PUREZA E QUALIDADE
DA
MAIZENA
SÃO INCOMPARÁVEIS E ÚNICAS.
Há muitos pacotes amarelos, muitos produtos cujo nome termina em "ena" mas MAIZENA na sua embalagem característica, existe uma só conhecida no Mundo inteiro, há mais de 100 anos, pelas suas qualidades inconfundiveis. Não arrisque a sua saúde e a dos seus — exija sempre MAIZENA.
Cautela com as imitações

Eis aqui UMA MARGARINA SUPERFINA A NOVA VAQUEIRO!

Baixou o preço da manteiga mas muitos consumidores não dão por isso

O sr. major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, comunicou hoje á Imprensa as seguintes informações, referentes a infracções de carácter antieconómico:

«Mantém-se activa fiscalização dos preços da manteiga, na origem e a retalho, com vista á baixa se reflectir na venda ao publico. Por estarem a vender o artigo com lucro manifestamente abusivo, foram processados retalhistas de mercearia e da especialidade, em Lisboa, Porto, Viana do Castelo e outras localidades. No Porto e arredores eleva-se a 23 o numero de infractores, os quais vão ser relegados aos tribunais. De um modo geral, verifica-se já, em todo o País, uma acessível baixa na venda ao publico.

Nos arredores de Sintra foram colhidas amostras de manteiga por suspeita de adição de margarina.

A vigilancia do comércio de café por grosso, tipo Angola, não tem dado motivo ás brigadas para procedimento no que se refere aos preços a que as transacções têm sido efectuadas. Foi processada uma firma grossista, torrefactora de cafés, de Loulé, por não ter fornecido a indicação exacta da existência de café. Foi-lhe apreendida uma certa porção do artigo, que não havia sido manifestada.

Continuam a dirigir-se ás brigadas, especialmente nos mercados, vários consumidores, queixando-se de abúso nos preços das várias qualidades de carnes. Foram processados talhantes em Lisboa, Porto, Leiria, Sintra e Carcavelos. Os abusos especulativos atingem, nalguns casos, 4$00 em quilo. Foi preso e apresentado no Tribunal de Leiria, um ajudante de cortador, da Marinha Grande, por especulação na venda de carne de vitela.

Foi presa em flagrante delito e entregue em tribunal uma vendedeira de peixe do mercado municipal de Coimbra, por ter vendido 1.500 gramas de garoupa por 18$00, quando não devia ter cobrado mais de 12$60.

Nos concelhos de Vila Franca de Xira, Almada e Sintra foram processados diversos vendedores e produtores de leite, por comercialização ilegal, não respeitando as disposições do decreto-lei 39.178.

As brigadas têm percorrido, desde há meses, algumas regiões do Baixo-Alentejo, no sentido de regularizar, com pequenos proprietários e seareiros, o manifesto de trigo das colheitas de 1953, que alguns deles haviam deixado de fazer ou se mostrava incompleto, conforme indicações do organismo corporativo competente. Regista-se o pronto espírito de compreensão dos fiscalizados, o que evitou procedimento. Na Beira Alta e em Trás-os-Montes foram ultimados alguns processos referentes a deliberada falta de manifesto de cereal.

A vigilancia de preços dos produtos hortícolas tem permitido localizar alguns abusos especulativos. Está em averiguações uma transacção efectuada por um comerciante, mandatário no Mercado Abastecedor de Fruta, acusado de haver recebido apreciável quantidade de alho importado da Argentina, que lhe ficou a 24$00 o quilo, vendendo-o ao comércio retalhista a preços entre 35 e 40 escudos, concorrendo assim para a alta do artigo nos meses de Abril e Maio.

Estão em averiguações várias queixas referentes á prática de actos de comércio e actividades industriais, por indivíduos não inscritos nos organismos reguladores competentes».

HÁ 30 ANOS

Camara Municipal

«O Teatro Joaquim d'Almeida abrirá em breve, se o entender o Senado Municipal» e «A igreja de Santo António continua fechada ás ordens da Camara Municipal»—eram os títulos de dois artigos, de duas colunas cada, na página central do «Diário de Lisboa» de 12 de Junho de 1924. Acerca do primeiro dizia-se que Lisboa não tinha um teatro popular e que Casimiro Tristão e Francisco Judicibus se tinham abalançado á construção daquele do Rato. O da igreja, que esta era pertença da Camara Municipal, que a conservava fechada.

«ARTE DE REDIGIR»

Por ESTELA BRANDÃO

Um prático e moderno guia de correspondência epistolar que é, ao mesmo tempo, um precioso auxiliar. — Preço Esc. 10$00.

Remessas para todo o País.

Pedidos á Editora

LIVRARIA SIMÕES LOPES

R. do Almada, 119 — PORTO

A venda nas principais Livrarias ou na casa Ápice, Rua Anchieta, 5. — LISBOA.

A crise francesa e a Indochina

(Continuação da 1.ª página)

Depois da queda de Dien Bien Phu, os seus chefes militares enviaram algumas das melhores formações de que dispõem para a vizinhança do perímetro defensivo do delta. Entre outras, foi assinalada ali a presença de vinte batalhões pertencentes ás 304.ª, 308.ª, 312.ª e 316.ª divisões de infantaria, e á 351.ª divisão de artilharia. Estes batalhões tomaram parte na batalha de Dien Bien Phu e, apesar dos ataques incessantes da aviação francesa, ocuparam as novas posições que lhes foram previamente destinadas mais rapidamente do que se esperava.

A 320.ª divisão, que já há dias foi notada em operações de infiltração na região do delta, tendo conquistado alguns postos do Sul que estavam em poder dos Franceses, intensificou os seus ataques e, segundo as melhores informações, foi reforçada com contingentes pertencentes á 325.ª divisão, que inicialmente se encontrava no Anam setentrional.

Outra divisão comunista, a 306.ª, tomou igualmente posições na região do delta e o inimigo reorganizou e dispôs para o ataque novos batalhões de tropas de infantaria ao longo da parte norte do perímetro defensivo organizado pelos Franceses.

Sinais precursores dum ataque violento

O chefe do Vietminh, Ho Chi Minh, deu ordem para serem concentradas naquela região as oito melhores divisões das forças comunistas de que dispõe e todas as disposições militares e movimentos realizados por essas tropas indicam que está iminente um ataque violento ás fortificações exteriores do perímetro defensivo do delta do rio Vermelho.

No dia em que a ofensiva for lançada, terá a colaboração efectiva de milhares de guerrilheiros do Vietminh, elementos da quinta coluna comunista da Indochina e unidades de milicianos organizadas que agora parecem constituídas por simples civis disfarçados. Estes civis infiltraram-se nas linhas francesas o que aumentou o perigo dum ataque simultaneo, pela frente e pela rectaguarda.

Os Chineses estão a colaborar com os comunistas indochineses, adestrando-os, armando-os e fornecendo-lhes abastecimentos, mais activamente do que nas horas perturbadas da batalha de Dien Bien Phu. A participação da China nos preparativos em curso é assegurada por técnicos, peritos militares, instrutores de infantaria e artilharia, condutores de veículos, etc. E' igualmente certo que instrutores chineses estão a adestrar os comunistas do Vietminh no manejo de aviões de jacto, utilizando para esse efeito as escolas de aviação do Sul da China. Através dos passos de Lackay, Caobang e Lagson passam, ininterruptamente, filas de camiões de procedência chinesa, carregados de abastecimentos e munições.

No mês de Março calcula-se que os fornecimentos de proveniência chinesa para a Indochina se elevaram aos seguintes numeros: 300 camiões, 15 mil granadas de 105mm, 13 mil morteiros, além de milhares de armas ligeiras com as respectivas munições, toneladas de explosivos, 600 mil litros de gasolina e 2 mil toneladas de arroz. Em Abril a corrente de abastecimentos intensificou-se e é mais que provável que durante Maio tenha excedido as quantidades enviadas nos meses anteriores.

A ineficácia da colaboração do Vietnam

As repercussões militares e políticas da vitória alcançada pelos comunistas indochineses são extensas e profundas. Os Franceses consideram que só um numero muito limitado das unidades recrutadas entre a população do Vietnam pode ser utilizada sem perigo. Entre os batalhões de nativos formados recentemente registaram-se numerosas defecções cujo numero não deixou de aumentar nestes dias. Por duas vezes o Governo do imperador Bao Dai anunciou que ia proceder a uma mobilização geral. Em ambos os casos o numero dos que responderam ao chamamento não foi além de dez por cento dos que estavam em condições de ser mobilizados.

Perante o agravamento incessante da situação, os Franceses procuraram reagir, mas duma forma incoerente e incompleta. O seu Governo nomeou o general Ely, com plenos poderes para dirigir as operações e orientar a acção política na Indochina. Trata-se dum oficial da melhor qualidade e dum homem invulgarmente inteligente. Os Americanos têm por ele um apreço justificado, mas sabem que nada fará a não ser que os seus compatriotas lhe prestem um auxílio mais decidido.

De França partiram para a Indochina dois mil homens pertencentes a três batalhões de tropas regulares. Espera-se que sigam com o mesmo destino nove ou dez batalhões. Estas forças concentrar-se-ão na região ameaçada do delta, para o que terão de ser desguarnecidas várias outras posições e postos da Indochina. As medidas até agora tomadas pelas autoridades francesas são enérgicas, mas agravaram a posição do Governo e aumentaram a impopularidade da guerra da Indochina, em França. A situação é natural que se torne insustentável no dia em que o Governo decidir pôr em prática o seu plano de antecipar a incorporação.

Assim os acontecimentos militares inelutáveis precipitarão a crise política em Paris e Genebra e os dirigentes de Washington precisam de estar atentos á evolução dos acontecimentos e preparados para enfrentar todas as suas consequências.

HANSON BALDWIN

A rede particular de comunicações da PAN AMERICAN, em todo o Mundo, permite saber ràpidamente quais os lugares disponíveis, tornando possível ao seu Agente de Viagens confirmar o seu lugar no mesmo momento — e bem sabe o sossego que isto significa para si, quando pretende viajar.

A rapidez dos atenciosos serviços de reservas e confirmações é mais uma razão que leva os viajantes experimentados a concordarem em que: —

a Pan-American sabe dirigir uma linha aérea

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways, Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. 31928/29, 21181/2, 27737

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

Bombeiros V. Lisbonenses

Rua Camilo Castelo Branco, 33

HOJE: «SOIRÉE» DANÇANTE ÁS 22 HORAS

Restaurante Tábuas

Rua Barros Queiroz, 47-51

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que o seu telefone tem actualmente o numero 26614, esperando a nova gerência, continuar a receber as suas prezadas ordens.

VIDA MUSICAL

Despedida de Igor Strawinsky

Vencendo todos os obstáculos pessoais de horário, voltamos ao Tivoli, de modo a não perder nem uma parcela da musica do segundo programa Strawinsky, dirigido pelo compositor e executado pela Orquestra Sinfónica Nacional. O programa abria com os trinta minutos certos do *Apollon Musagète*, ilustração muito a carácter da declaração feita pelo próprio Strawinsky no 2.º volume das «*Chroniques de ma vie*»: *(O bailado clássico, ...pela beleza da sua ordenança e o rigor aristocrático das suas formas, responder melhor não se pode á minha concepção da arte. Porque aqui, na dança clássica, vejo triunfar a concepção sábia sobre a divagação, a regra sobre o arbitrário, a ordem sobre o fortuito...*» E o valor incomensurável de Strawinsky é o equilibrio entre os seus conceitos ou intenções e o seu poder de realização; a estruturação do *Apollon Musagète* e a tranquila segurança da distribuição instrumental, (só para arcos, em numero relativamente reduzido), desperta, prende e delicia a atenção do auditor. Assim, extraordinàriamente objectivo como é Strawinsky e inteiramente seguro de si, sem incómodas introspecções, está explicada a sua carreira triunfal, a despeito dos reparos que se avolumam sobre cada uma das suas obras capitais. Sem querer que se deduza do que vamos dizer uma comparação ou uma aproximação, sempre lembraremos que tanto Debussy como Beethoven, por mais de uma vez, desiludiram os seus mais fanaticos admiradores, quando se renovavam de forma imprevisivel. No caso de Strawinsky, e mais precisamente com respeito ao «*Apollon Musagète*», há, para nós, duas sombras: a menos rica invenção musical quando se trata de pontos de partida essenciais, e a despersonalização do autor, aqui causada pelas talhadas de francesismo oitocentista.

A execução do *Apollon Musagète* foi honrosa para a orquestra. Nem o experiente saber nem o modelar *savoir-faire* de Strawinsky poderiam evitar algumas beliscaduras de afinação e de coesão, mas foi notável o doseamento das sonoridades e mesmo a finura da dicção. No seu solo da Variação de Apollo, Silva Pereira foi cuidadoso e bem sucedido.

Depois do *Apollon Musagète*, gostámos de tornar a ouvir a *Suite de Ballet*, resultando muito engraçado o contraste do seu cunho muito americano, menos despersonalizante para o autor. E o pulso Strawinskiano foi simplesmente impressionante, emocionante, na repetição do sucesso anterior com «*Petruchka*» e na montagem musical do «*Pássaro de Fogo*». Que nitidez de planificação! E é bem visivel que Strawnsky sofre, embora não se dê em espectáculo, quando não obtém a absoluta exactidão cronométrica e ao mesmo tempo quente e viva do andamento. Mas quase que conseguiu essa exactidão. Quanto ao que pode desencadear como força sonora, de uma orquestra com a vida dura, um velho homem obrigado a defender-se apoiando-se ora de uma mão ora de outra no resguardo do estrado da direcção, deixou-nos assombrada. Foi bem o furor dionisíaco, e não o calmo gozo apolíneo o que se apoderou de toda a sala cheia, aclamando e reclamando sem fim o genial compositor e justo chefe de orquestra, que em boa hora, pelos vistos, veio finalmente a Portugal.

FRANCINE BENOIT

Recital de piano no I. B.

Bem procede o Instituto Britanico em Portugal, dando a artistas portugueses a oportunidade de se apresentarem num ambiente atraente. Desta vez, o salão de musica abriu-se para um recital do jovem pianista Gabriel Morais de Sousa, que também fazia a sua apresentação como autor de uma obra com aspirações e séria arquitectura musical.

Extranhamos a percentagem diminuta de musica inglesa: três bagatelas, e mais não são, dentro das suas linhas definidas, de Rawsthorne; foram também do que mais nos agradou como execução. A obra mais marcante do programa, com a Sonata de Gabriel Morais de Sousa mas não sem reservas que indicaremos mais longe, era à autdição completa dos «*Six regards sur l'enfant Jésus*», de Messiaen; mas quando chegou a vez a três dos imortais Preludios de Debussy, (o programa denotava bem a boa preocupação de reflectir tendências várias da musica do século XX), chegamos á conclusão de que Morais de Sousa tende a exagerar o espraiamento, a nebulosidade, o que ultrapassou a sensibilidade doentia de Messiaen e prejudicou a originalidade da linguagem. Em um pouco de Poulenc e de Villa-Lobos, confirma-se que o executante precisa de fortalecer as suas qualidades, em que apreciamos o desembaraço de dedos e sobretudo a percussão que visa a sonoridades bem timbradas.

A Sonata, em quatro andamentos, deve considerar-se sem rebuço subordinada a pontos de partida Bartokianos, com uma chamada entre fronteiras a Lopes Graça; mas não é um decalque; simpatizamos muito até com uma certa sofreguidão de independência, atraiçoada com certeza mau grado do autor. E como revela noção do que seja escrever musica, esperamos com o maior gosto poder contar com mais um verdadeiro compositor português.

FRANCINE BENOIT

A «Nona Sinfonia», de Beethowen, no Circulo de Cultura Musical

O Circulo de Cultura Musical apresenta, na segunda-feira, pelas 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, o celebre maestro alemão Otto Klemperer, recomendado por Gustav Mahler e que foi director musical na Opera do Estado de Berlim. Vem a Lisboa reger a «Nona Sinfonia» de Beethoven, para orquestra, coros e quatro solistas cantores, também vindos expressamente: Elfriede Troetschel (soprano), Elsa Cavelti (contralto), Walter Ludwig (tenor) e Josef Greindl (barítono). Otto Klemperer dirigirá a Orquestra Sinfónica Nacional e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos que interpretará, ainda, a «1.ª Sinfonia» de Beethoven.

Os sócios de todas as séries do Circulo devem dirigir-se á sua secretaria, no Rossio, 45, 4.º, esq., Tel. 22200, a fim de levantar os seus bilhetes.

Audições escolares no Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional, efectua-se no próxima terça-feira, ás 17 e 15, a 20.ª audição escolar do presente ano lectivo, que é a ultima das classes instrumentais. Colaboram os seguintes alunos: Maria Emilia Correia, Susana Machado de Sousa, Alda de Castro e Maria de Lourdes Courelas, da classe de piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel, e Leopoldino da Silva Dias e Artur Hipácio Reis e Santos, respectivamente, das classes de saxofone e de oboé, do professor Abilio Meireles, acompanhados ao piano por Maria Delfina Rocha de Castro e por Maria Luisa de Barros.

Apresentação do Curso Especial de Canto

No Conservatório Nacional realiza-se hoje, ás 21 e 45, a apresentação do Curso Especial de Canto, regido pela professora Marietta Amstad. Nesta audição tomam parte as seguintes alunas: Margarida Amado, La Salette de Carvalho e Raquel Bastos, acompanhadas ao piano por Délia de Lacerda.

«Collegium Musicum»

Realiza-se na segunda-feira, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional, o 2.º concerto da série «Collegium Musicum», do presente ano lectivo, colaborando o professor da classe de órgão daquela escola, Karl Heinz Muller. Serão executadas obras dos seguintes autores: Bach, Carreira, Correia, Isaak, Hindemith, Peters, Pepping, C. Frank e de Roger. A marcação de lugares faz-se na secretaria e á hora do concerto no átrio da entrada.

Dea Orcioli Gervasio

A bordo do «Vera Cruz», acompanhada de seu marido, regressou ao seu país a pianista brasileira, sr.ª D. Dea Orcioli Gervasio que, entre nós, conquistou muitas simpatias.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que nos veio apresentar.

A Juventude Musical Portuguesa nos festivais internacionais de musica

Quando do ultimo Congresso da F. I. J. M., reunido no Luxemburgo, com a participação de delegados portugueses, enviados pela Juventude Musical Portuguesa, ficou determinado, por sugestão da UNESCO, que as «Jeunesses Musicales» dos vários países passariam a tomar parte nos Festivais Internacionais de Musica.

A Juventude Musical Portuguesa, que tem envidado sempre os maiores esforços no sentido de proporcionar aos seus jóvens associados um maior contacto com os grandes centros europeus de cultura, vai, pois, organizar, em Agosto próximo, a primeira excursão aos Festivais de Lucerna, Munich e Salsburgo. Nela poderão tomar parte todos os sócios de idade não superior a 35 anos. A partida de Lisboa está marcada para 15 de Agosto, sendo a chegada prevista para 7 de Setembro. O programa daqueles festivais é vasto e dele se salientam concertos pelas Orquestras Filarmónicas de Londres e de Viena, sob a direcção de Furtvangler, recitais por Edwin Fischer e Milstein.

Na sede da J. M. P., Rua Rosa Araujo, 6, 3.º, está aberta a inscrição até ao próximo dia 19.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Alma Flora, com o actor José Gamboa no elenco, embarca no dia 13 do próximo mês para Lourenço Marques, a bordo do paquete «Império». Ali apresentará todo o seu repertório, e na volta, percorrerá Angola, mas com peças todas novas para o publico daquela provincia.

—A jovem artista Odete Moreira passa a usar o nome artistico de Maria do Candal.

—Tendo concluido o contrato com a empresa do Teatro Maria Vitória, regressou ontem a Espanha a vedeta Anne Nicholas.

—Se forem bem sucedidas as negociações para a ida á Provincia da companhia do Teatro Apolo, o inicio da digressão está previsto para 26 ou 27 do corrente.

—No Teatro Monumental devem começar brevemente os ensaios da peça «Crime perfeito».

—Regresa amanhã de Monfortinho, onde tem estado a descansar, o actor João Villaret.

—A companhia Alves da Cunha dá amanhã um espectáculo em Uige, estreando-se em Gabela no dia 15.

—O actor Octávio de Matos, que anda em digressão por Angola, seguiu de Benguela para Nova Lisboa, tencionando percorrer Sá da Bandeira, Porto Amboim, Vila Salazar e Moçamedes.

—O empresário Vasco Morgado e a actriz Laura Alves ofereceram ontem aos artistas da sua companhia um almoço em comemoração do aniversário de seu filho, o pequeno actor Vasquinho.

Ópera

«D. João IV», no S. Carlos

Realiza-se, brevemente, no Teatro de S. Carlos, por iniciativa da «Acção Nacional de Ópera», um espectáculo em que será ouvida a ópera em três actos, do maestro Rui Coelho, «D. João IV», que já não se ouve há catorze anos. A partitura terá a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, do Corpo Coral do Teatro de S. Carlos e do Grupo Coregráfico «Verde-Gaio».

Notícias de Espanha

Em Sagunto, perto de Valencia, no Teatro Romano, efectuou-se a representação da tragédia em verso de D. José Maria Peman e Francisco Sanchez-Castañer, «La destruccion de Sagunto», numa realização de José Tamayo, director da companhia Lope de Vega. Tomaram parte na representação cerca de 600 pessoas, entre artistas, bailarinos, figurantes e uma grande orquestra.

—Em Madrid, durante a época de Verão funcionam sete companhias de revista.

—Carmen Amaya, que se encontra no Peru, e que fará uma larga digressão por toda a América central, irá também ao Japão, Filipinas e Hong-Kong.

—No Teatro Madrid, está a actuar o «London's Festival Ballet».

Notícias do Brasil

O empresário e escritor Luís Iglésias, que explora o Teatro Serrador do Rio de Janeiro, ofereceu a exploração do seu teatro ao actor Jaime Costa, com princípio de temporada em Setembro.

—No desempenho de «As urnas vão rolar», em cena no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, tomam parte os artistas portugueses Saluquia Rentini, Armando Ferreira, Manuel Martins e Maria Brasão, e a direcção artística foi confiada ao ensaiador Rosa Mateus.

—Ingressou na companhia dos «Artistas Unidos», de que é primeira figura a actriz Henriette Morineau, o actor Delorges Caminha.

—A companhia dramática nacional, que está a actuar no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, estreou a comédia de Martins Penna «As casadas-solteiras».

—No Rio de Janeiro, vão começar as filmagens de um novo filme em que o protagonista será interpretado pelo actor Arturo de Cordoba. Do elenco faz parte o actor Osvaldo Lousada. A musica será da autoria do maestro Jaime Mendes, e a decoração dos «interiores» ficará a cargo do pintor e cenógrafo Manuel Lima.

—No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, realiza-se na segunda-feira, uma festa de homenagem á actriz Alda Garrido, em comemoração do segundo ano de cartaz da comédia «Dona Xepa».

Primeiras exibições

«A ultima sentença», no Eden

A juventude está em crise? Certa literatura e muito cinema, com mais ou menos especulação, quer demonstrar-nos que isso é um facto. De certa maneira os dissecadores desse problema apresentam-no, com certa volupia, de forma a provar-nos que os valores, morais das novas gerações se vão obliterando. Será mesmo assim? Nós dizemos concretamente: não! E somos um mero espectador do fenómeno da vida social, já fora da chamada zona dos tufões, que não cultiva ou ilude com narcisismo, uma mocidade que, há muito desapareceu, na curva do caminho.

O problema é outro: a juventude, pela sua sensibilidade, vibração de sentimentos, emoção de ideias, reflecte como nenhuma outra idade o ética da época. Se este é egoista, utilitarista, cego e surdo á voz do espírito, como pretendermos que os nossos filhos, ou os nossos netos, fujam ao influxo constante das tendências, diremos melhor, das caracteristicas formais do nosso século? Impossivel! E, na juventude, há ainda um problema mais grave que se debate: o do pão de cada dia, o mínimo vital da sua independência e da sua existência. Encontra-o com facilidade? Não é mais dura, e não são mais numerosos hoje, do que há um quarto de século, ou meio século, os combatentes da grande batalha da vida? Há cem anos, (lemos num jornal espanhol) qualquer pessoa que soubesse ler e escrever tinha um lugar assegurado. Hoje, isso já não basta, nem mesmo uma carta de curso, um talento privilegiado, um denso fundo cultural e daí...

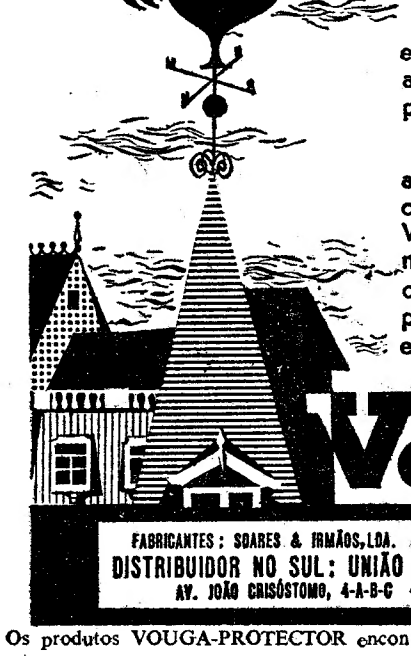
...filmes como o de ontem, que apesar do seu intenso caracter romanesco, nos desvendam os problemas, os erros, mesmo os crimes, que comete a juventude. Nenhuma das suas figuras ultrapassa a linha moral por ser um nietzschiano, ou um stendhaliano, do tipo de Julien Sorel; são tipos vulgares, estudantes universitários, que se lançam em loucas aventuras, não lhes medindo as consequências. E o drama, quase ocasional, rebenta, fulminante, brutal,

(Continua na página seguinte)

Pensão São Jorge
R. Castilho, 59-1.º — Tel. 49906 — Lisboa
A mais moderna, conforto, selecção e excelente cozinha. Comensais.

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 a grandiosa peça de Casona, trad. de F. Saraiva de Macedo
É proibido suicidar-se na primavera
Um grande elenco artistico
(Para adultos)
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro AVENIDA
A's 21,45, a famosa peça de Benedetti
Cinco minutos antes...
com Alma Flora e José Gamboa
à frente de um grandioso elenco
(Para adultos)
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OVIC 198

Se os Galos dos Cata-Ventos comessem...
em vez de indicar o Norte apontariam para os alimentos compostos
VOUGA PROTECTOR
a direcção do sucesso para os avicultores.
V. P. significa galináceos mais gordos, mais protegidos contra as doenças e uma postura mais abundante e de alta qualidade!
ALIMENTOS COMPOSTOS
VOUGA PROTECTOR
FABRICANTES: SOARES & IRMÃOS, LDA. ◆ RUA DA FÁBRICA, 105 ◆ PORTO
DISTRIBUIDOR NO SUL: UNIÃO COMERCIAL DE VÍVERES, LDA.
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 4-A-B-C ◆ TELEF. 7 4856 ◆ LISBOA
Os produtos VOUGA-PROTECTOR encontram-se á venda também nos seguintes estabelecimentos:
António da Fonseca — Rua Carlos José Barreiros, 6 — Tel. 50681
Alexandre Silva & C.ª — Rua do Patrocinio, 109 — Tel. 66225
António A. Gonçalves — Rua da Beneficencia, 135 — Tel. 774760
Reis & Lourenço — Avenida 28 de Maio, 14 — Tel. 771121
Moita & Martins — Calçada da Picheleira, 51 — Tel. —
Joaquim António Barata Lima—Rua Lopes, 83 — Tel. 84325
Marinho & Gomes — Bairro da Encarnação.

BOXE

Depois de amanhã, 2.ª feira, no

Coliseu (Ringue ao centro da sala)

O PÚBLICO EXIGIU

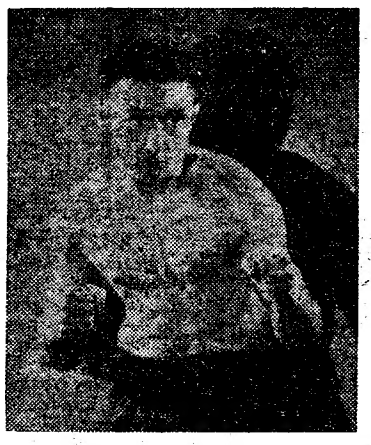
Um adversário de valor para

BELARMINO

E VEM

Georges Mousse

2 vezes campeão de França, «match nulo» com Vick Toweel (campeão do Mundo) vencedor de Manolo Garcia (campeão) de Espanha, etc., etc.



GEORGES MOUSSE

A repetição do combate de pesados

Júlio Neves

CONTRA

CARLOS ROCHA

e vai ver realizados os seus desejos em mais um encontro sensacional, entre os dois grandes rivais, pleno de dureza, emoção e sacrificio.

O Público exigiu, ainda, embora há mais tempo

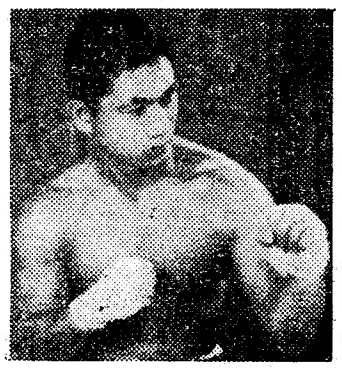
A DESFORRA DE

JORGE TAFOI

COM

JULIO MARTINS

pois não ficou convencido com o desfecho do combate do Campo Pequeno. Os organizadores também não, tanto assim que ofereceram a bolsa de 20 contos a Julio Martins para voltar a defrontar o Moçambicano — e o certo é que o «manager» daquele não aceitou...



JORGE TAFOI

Abrem o programa: DANIEL BRANCO-ARMANDO PONS

Bilhetes á venda no Coliseu. Suspensas as entradas de favor

Espectáculo para adultos

HOJE — VÉSPERA DE SANTO ANTÓNIO

NOITE DE FOLIA — NOITE DE ANIMAÇÃO

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O GRANDE LUNA-PARQUE DA CAPITAL

MANJERICOS, CRAVOS E ALCACHOFRAS

FOGUEIRAS, MUSICA DE CAVALINHO E BAILARICOS

PALHAVÃ ESTARÁ EM FESTA ATÉ DE MADRUGADA

ENTRADA UM ESCUDO

Durante o GRANDE FESTIVAL DAS DACTILOGRAFAS

Na Feira Popular, na Noite de 16 de Junho, os ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda., unica firma patrocinante deste Festival, oferecem os seguintes prémios:

PARA AS CONCORRENTES

1.º Prémio — 1 Máquina de escrever portátil Letera 22, OLIVETTI
2.º Prémio — 500$00 em dinheiro.
3.º Prémio — 1 Panela de pressão.
4.º Prémio — 1 Linda caneta AURORA.
5.º Prémio — 300$00 em dinheiro.
6.º Prémio — 1 secador eléctrico para cabelo.
7.º Prémio — 1 máquina para fazer café com fogão eléctrico.
8.º Prémio — 1 ferro eléctrico automático.
9.º Prémio — 1 Torradeira eléctrica.
10.º Prémio — 1 Ferro eléctro Injecta.
11.º Prémio — 1 Irradiador eléctrico.
12.º ao 21.º — 10 Cadeeiros eléctricos.

PARA O PUBLICO

1 Aparelho de rádio «TESLA»; 10 Candeeiros eléctricos; 6 Ferros eléctricos; 10 Canetas de tinta permanente; e 10 Garrafas de «champagne».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II

(Maiores de 13 anos)

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

CASA DO ALENTEJO

HOJE, SÁBADO

Festas dedicadas a Santo António. Baile toda a noite. Iluminações, marchas, arraial, queima de alcachofras, etc.

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

pondo-os em causa perante a justiça, e destruindo-lhes a vida. O filme não deixa de ser bem observado. A inconsequência, a leviandade, de um rapaz brilhante, e, até simpático, por quem as mulheres se apaixonam, são dadas com naturalidade, como que colhidas, com todos os reflexos e reacções, da vida juvenil, que tanto se embriaga com palavras. Mede ele a consequência dos seus actos? De modo algum: o que pretende é viver com alegria, facilidade, exaltação, satisfazendo com exuberancia todos os sentidos.

Outra figura curiosa é a do juiz, que tudo sacrifica ao prestigio do seu munus. Já alguém escreveu que a justiça, quando se desumaniza, se convente em injustiça. Tem de ser independente, na verdade, mas possuir alma, pesar os sentimentos, estudar as causas que colocam no banco dos tribunais um arguido. Manejar contra ele, fria e objectivamente a lei, será, de certo modo, correcto, e até mais fácil, mas colide com as leis divinas e as da própria vida.

«A ultima sentença» tem o interesse de ser um problema de hoje, com toda a acuidade, e os naturais efeitos espectaculares, que o cinema transporta sempre para a tela. A sua origem italiana dá-lhe um cunho real. Bom desempenho: Charles Vanel, no papel de magistrado, é admirável. Todos os outros, muito bem.—*Visor 42.*

«A cidade submersa», no Monumental

A principal caracteristica deste filme é relatar-se a história de uma cidade submersa no fundo do Pacífico numa nova reedição de um tema que, em tempos, foi grato ás crianças que frequentavam as salas de cinema.

Dois mergulhadores destemidos procuram o tesouro entre as paredes da cidade do fundo do mar, sucedendo-se as peripécias umas ás outras.

O «clou» do filme é um terramoto submarino, em que a derrocada da cidade faz arrepiar os nervos. Completando a acção, há uma história amorosa que, como é de prever, acaba bem.

Robert Ryan, Mala Powers, Anthony Queen e a linda Suzan Ball—que na altura do filme ainda não sofrera o acidente de que resultou ter de amputar uma perna—são o elenco desta pelicula em tecnicolor.

Bons complementos, nos quais se salienta um de desenhos animados.—*Visor 101.*

Récita de amadores

Os componentes do agrupamento cénico do Grupo Desportivo do Instituto Português de Conservas de Peixe levam á cena, na sala de espectáculos de «A Voz do Operário», no próximo dia 16, á noite, a farsa «O Pele e Osso».

O «Vistavision» na Europa

No próximo dia 21 será feita a primeira demonstração do «Vistavision» em Paris, no cinema Paramount. Os empresários portugueses que desejarem assistir a esta demonstração podem pedir á Paramount em Lisboa que lhes reserve lugares naquele cinema.

Iguais demonstrações serão feitas em Roma e Francfort, respectivamente, em 25 e 30 deste mês.

Como é do conhecimento do publico, «Vistavision» é o novo processo da Paramount, que permite exibir os filmes normais em qualquer «écran», desde o normal 1,33x1, 2x1 ou ainda 1,85x1, proporção ideal para se projectarem os filmes deste género.

«A Garça e a Serpente» e «A Noiva do Brasil»

dois grandes filmes portugueses, esta noite, no Coliseu. Amanhã novo programa

O Coliseu, sempre no desejo de bem servir o publico, apresenta hoje um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes portugueses «A Garça e a Serpente» e «A Noiva do Brasil». Que ninguém deixe de ir ver cinema popular a preços populares.

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telef. 27172 — (Para adultos)
Às 15,15-18,15-21,30
A romantica e emotiva história
Os filhos não se vendem
com Lea Padovani, Antonella Lualdi e Jacques Sernas

EDEN — Telef. 20768 — (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Um filme de contrastes e de paixões, da nova escola italiana
A Ultima Sentença
com Eleonora Rossi Drago

SÃO JORGE — Balcão 34560 — Plateia 34553
As 15,15 18,15 - 21,30
3.ª semana
Gregory Peck
o famoso astro internacional em
Milionário sem vintém
em tecnicolor, com Jane Griffiths
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO — Tels.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — (Maiores 13 anos)
15,15-18,15-21,30
PERDIDO EM PARIS
com Bing Crosby, Claude Dauphin e o pequeno Christian Fourcade

ODEON — 15,30-18,15 21,30 — Telef. 24283
Um filme realista do moderno cinema italiano
Sob o Céu de Roma
3 grandes prémios do Festival de Veneza
(Para adultos)

PALACIO — As21,30 — Telef. 47163
Pavilhão Português — Parque Mayer — Preços populares — (13 anos)
Cinema ao ar livre
As 21,30
O PAI É AVÔ
com Spencer Tracy
A CORAGEM DE LASSIE (col.)
com Elizabeth Taylor

TERRASSE — Tel. 20917 — Às 21,15
Calipso, a Feiticeira
CASAR NÃO CUSTA...
(Para adultos)

LIZ — Tel. 48560 — Às 21,15
A caminho de Bali
Nenhum homem era dela
(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — Às 21,15
A meia noite do amor
com Ray Milland
(Para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595
Walter Chiari e Silvana Pampanini na engraçadíssima comédia italiana
O rei dos pândegos
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite
(Para adultos)

POLITEAMA — Tel. 26304 — (18 anos)
Hoje, ás 15,15, 18,15 e 21,30
UM EXITO COLOSSAL
com o vibrante filme de mistério e espionagem
Mãos Perigosas
com Richard Widmark e Jean Peters

CONDES — Telef. 22523 — Às 15,15 - 18,15 e 21,30 — (Para 13 anos)
3.ª semana do sensacional êxito de gargalhada
CANTINFLAS DEPUTADO
com o genial cómico CANTINFLAS

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 18,15 e 21,30 h.
Grande êxito da espectacular super-produção em tecnicolor
A Cidade submersa
com Anthony Quinn e Suzan Ball
(Para adultos)

ALVALADE — TELEF. 73865
Às 15,30 e 21,30:
O maravilhoso filme
A Bela de Xerez
com a famosa vedeta PAQUITA RICO
(Para adultos)

CAPITOLIO — TEL. 27491
As 21,30
O emocionante filme de espionagem na Legião Estrangeira
A Fortaleza de Alger
com a escultural IVONNE DE CARLO
(13 anos)

TERRAÇO
As 21,30
A alegre comédia
IDOLOS DO PALCO e O MUNDO NOS MEUS BRAÇOS
(13 anos)

RESTELO — Tel. 38375
As 21
(13 anos)
OS PRIMEIROS A MORRER
com Alan Ladd

Compl. UMA GAROTA CRESCIDA
Amanhã: Um homem tranquilo (13 anos)

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

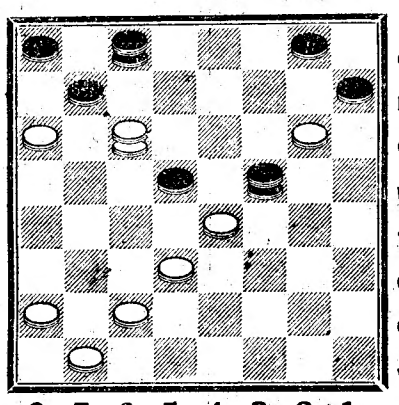
PROBLEMA 21-D (Simétrico)

F. J. SANTOS CORDEIRO (Lisboa)

(O autor dedica este problema ao seu primo L. Cordeiro)

Tema: Lei da qualidade

Negras (2D+5P): D35, 68; P17, 28, 55, 77, 88



Brancas (1D+7P): D66; P26, 44, 53, 62, 71, 82, 86.

As brancas jogam e ganham em 5 lances (5.1,0)

(Enviar soluções no prazo de 6 d'as)

Problema 20-D (Manuel F. Pacheco da Maia —Aveiro), publicado em 29-5-54. — Negras (2D+4P): D51, 71; P68, 86, 77, 88. Brancas (2D+4P): D55, 64; P15, 26, 73, 84. As brancas jogam e ganham em 5 lances (5.1,0).

Temas: Lei da qualidade+Judia+Peões em beco sem saída.

Solução: 1 D55-33, D51×24 (lei da qualidade); 2. D64-46. D24×57 (lei da qualidade); 3. P73-64, D71×17; 4. P15-26, D17×53×75; 5. P84×66×48=D e ganham as brancas.

Solucionistas—Joaquim Flores Romão (Idanha-a-Nova).

Duas casas regionalistas

festejaram os seus aniversários

A Casa do Alentejo esteve anteontem em festa para comemorar o 31.º aniversário da sua fundação. O acto decorreu num ambiente de animação entre os numerosos agremiados, a maioria dos quais se reuniu num almoço de confraternização. Aos brindes falaram vários oradores, que salientaram os serviços de assistência prestados aos Alentejanos residentes em Lisboa, que vivem em precárias circunstancias.

Também a Casa do Ribatejo comemorou anteontem o 12.º aniversário da sua fundação com um almoço de confraternização entre os seus associados, o qual decorreu num ambiente de franca amizade entre os convivas. Aos brindes falaram vários oradores, que puseram em relevo os benefícios prestados pela Casa do Ribatejo aos seus conterraneos.

Integrado nas mesmas comemorações haverá esta noite um sarau de declamação, em que tomam parte os artistas Manuel Lereno e Luísa Neto.

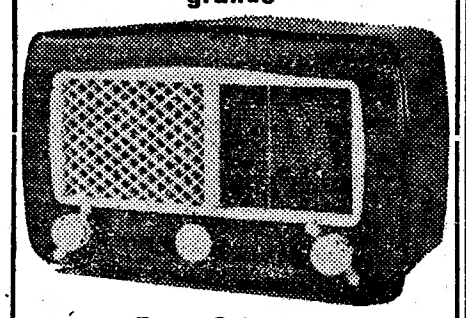
Distribuição de enxovais

a Fernandinhos pobres

Patrocinado pela sr.ª arquiduquesa Ana de Áustria, realiza-se esta tarde, véspera de Santo António, na sede dos Fernandos de Portugal, Rua Presidente Wilson, 3, r/c., esquerdo, ao Areeiro, uma distribuição de enxovais e roupas a cerca de 300 crianças pobres, promovida pelos Serviços Auxiliares Femininos aos Fernandinhos pobres, de que é presidente a sr.ª D. Virginia Oliveira Lope da Silva. Serão distribuidas também alcofas-berços, lindamente confeccionadas pelas senhoras dos Serviços Auxiliares, ás mães mais pobres.

LUXOR Modelo 493

Potência dum rádio grande
Captação dum rádio grande
Características dum rádio grande



Esc.: 2.490$00

Tudo concentrado numa luxuosa caixa de dimensões moderadas e a preço reduzido

Mod. 493 W: para corrente alterna
» 493 h: » » »
e continua

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O Ceu está fortemente nublado e cai chuva em algumas regiões do Norte do continente português por influência de uma depressão centrada a Noroeste da Peninsula Ibérica e de um sistema frontal que lhe está associado.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu geralmente encoberto, vento bonançoso a moderado, de Noroeste; periodos de chuva nas provincias do Norte, estendendo-se ás regiões do centro para o fim da tarde. Durante a noite: melhoria gradual no estado do tempo, com aguaceiros ocasionais. Para o dia de amanhã: Ceu com algumas nuvens e vento moderado a fresco, de Noroeste.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas; 19, Desdobramento; 20, «Jornal Sonoro»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 20 e 45, Trechos em piano; 21, Noticiário e desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, «Comentário Político», programa da U. N., pelo dr. Ramiro Valadão 21 e 45, «Para os Soldados de Portugal», programa organizado pela E. N. e transmitido da Manutenção Militar; 22 e 30, Diálogo de Mário Marques; 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Cantores célebres; Tita Rüffo e Rosetta Pampanini; 19 e 30, Musica de Sibelius; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Musical Feminino, transmitido dos estudios do E. R. N.; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade», pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, «Que quer ouvir?», programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 22 e 45, «Tempo de Poesia»; 23, Musica vocal; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, «O desporto em marcha»; 19, «Jornal da Mulher»; 19 e 30, «Jornal da A. P. A.»; 20 e 15, Canções por Maurice Chevalier; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, «As voltas que o Mundo dá»; 21 e 15, Canconetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 0, Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, «Rádio Jornal»; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 19 e 10, Canções; 19 e 35, «Histórias da França»; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, «Antologia mariana»; 21 e 30, Sessão de encerramento do Congresso de Braga; 22 e 45, Noticiário; 23, Cerimónias religiosas no Santuário de Fátima; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade — Tel. 76358; Avís — Avenida de Roma, 56B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica. 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A — Telefone 76462; Mundial—Largo de D. Estefania, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Telef. 48966; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bragança & Nunes, Ld.ª—Rua de Angela Pinto, 32—Tel. 49756; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361. Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab. —Rua de Rodrigo da Fonseca. 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Modelar—Largo do Dr. Antóñio de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericordia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7 Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«É proibido suicidar-se na Primavera».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Cinco minutos antes...».
TIVOLI—«O rei dos pandegos».
SÃO LUIS—«Os filhos não se vendem».
EDEN—«A ultima senteça».
SÃO JORGE—«Milionário sem vintém».
IMPÉRIO—«Perdido em Paris».
MONUMENTAL—«A cidade submersa».
POLITEAMA—«Mãos perigosas».
ALVALADE—«A bela de Xerez».
CONDES—«Cantinflas deputado».
COLISEU—«A garça e a serpente».
ODÉON e PALÁCIO—«Sob o ceu de Roma».
CAPITOLIO—«A fortaleza de Alger».
OLIMPIA—«Homens de branco».
TERRASSE—«Calipso, a feiticeira».
LIS—«A caminho de Bali».
JARDIM—«Missão secreta».
PROMOTORA—«A ultima ameaça».
RESTELO—«Os primeiros a morrer».

O centenário

de Ottmar Mercenthaler

Alguns industriais gráficos reuniram-se anteontem, em elevado numero, num almoço de confraternização, com o principal objectivo de festejarem o centenário de Ottmar Mercenthaler, inventor da máquina de compor «Linotype», que veio trazer um dos maiores progressos ás artes gráficas.

Aos brindes falou o sr. Adelino Santos, promotor da reunião que, depois de saudar os representantes da Imprensa, os representantes do Grémio dos Industriais gráficos e do Sindicato, explicou o motivo da ausência do sr. George Salmon, a quem se devem o desenvolvimento da industria das Linotypes no nosso País, assim como a aprendizagem e conhecimentos dos nossos operadores linotypistas. Aludiu ás dificuldades com que presentemente luta a industria gráfica e referiu-se ainda a dificuldades e entraves que espera venham a ser banidas para que a industria possa progredir como é seu anseio. Por ultimo apontou a falta de uma escola bem apetrechada para habilitar bons artistas, o que muito se está fazendo sentir, pois os que há devem-no ao seu esforço pessoal.

Em seguida foi exibida uma linda salva de prata, que percorreu todos os presentes, a qual vai ser entregue ao sr. George Salmon, com uma dedicatória, oferta de todos os industriais gráficos.

O sr. Francisco Bastos, compositor manual, disse gastar mais da sua profissão do que ser operador linotypista, mas entendia que a salva devia ser paga por todos os industriais, operadores linotypistas e compositores manuais que tomavam parte no banquete, proposta a que se associaram todos os presentes.

50 ANOS NA AMÉRICA

OLHÃO, 10 — Vinda dos Estados Unidos da America, chegou a esta vila a sr.ª D. Carolina Rosa Guedes, de 73 anos, enfermeira de bordo, que há cinquenta anos se ausentou para aquele país.

Deu três vezes a volta ao Mundo e serviu na guerra de 1914, a bordo de um navio americano.

A senhora Rosa Guedes percorreu todo o Algarve e regressa, dentro de dias, aos Estados Unidos, onde continuará a residir.

EVADIU-SE UM PRESO

do edifício do tribunal

EVORA, 10 — Pronunciado pelo crime de furto, pelo tribunal judicial desta cidade, o trabalhador Joaquim António Alves Alfazema, solteiro, de 38 anos, natural desta cidade e aqui residente, fugiu daquele tribunal, onde havia entrado havia pouco, sob prisão, aproveitando uma distracção dos funcionários e momentos antes de ser chamado para um interrogatório. O fugitivo nunca mais foi visto.

Festival das dactilógrafas

na Feira Popular de Lisboa

A primeira grande festa apresentada este ano na Feira Popular é sem duvida, «O grande festival das dactilógrafas», realizado com o patrocinio exclusivo dos Estabelecimentos Sida, Lda., da R. de S. Nicolau. Pelo que nos disse um dos seus realizadores, vamos na realidade assistir a um espectáculo absolutamente inédito entre nós. Na verdade, a reunião de todas as dactilógrafas portuguesas numa festa em que todas vão prestar uma pequena prova em publico só pode constituir um estimulo para o aperfeiçoamento da escrita á máquina em Portugal. A firma patrocinante do festival reservou prémios no valor de alguns milhares de escudos para as concorrentes, além de um diploma comemorativo deste festival que será conferido a todas as concorrentes. Os bilhetes para este festival estão já á venda na sucursal do «Século», no Rossio, e nos Estabelecimentos Sida, da Rua de S. Nicolau.

A verbena da Marinha

na Escola de Mecanicos da Armada

E' hoje, ás 22 horas, que principia nos jardins e outras dependencias da Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a tradicional verbena cujo produto reverte a favor da Assistencia Social da Armada.

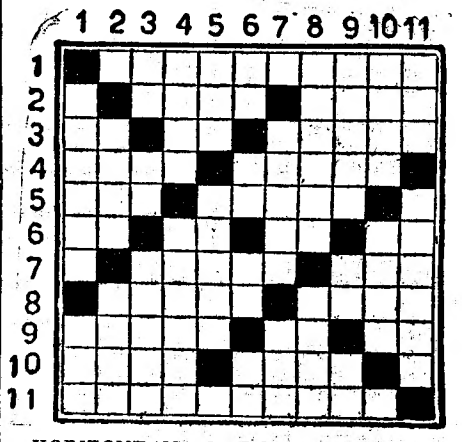
Festa mundana de tradições no nosso meio naval, não admira que tenha sido muito grande a procura de bilhetes, os quais ainda se podem adquirir amanhã, á porta daquele estabelecimento, até á hora do começo da verbena.

Colónia de férias da C. U. F.

Seguiu hoje, para a Colónia de Férias da C. U. F., em Almoçageme, o primeiro turno de rapazes e raparigas da família de empregados e operários daquela importante organização comercial e industrial, ao todo cerca de 300 crianças do pessoal das fábricas do Barreiro e de Lisboa e das dependências de Mirandela e Porto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4212



HORIZONTAIS: 1—Colecção de livros dispostos ordenadamente. 2—Jarro (planta). Gracejes. 3—Preposição. Pertences. Suma. 4—Republica da América meridional. Variedade de maçã. Faça teias de. 6—O lado do vento. Nociva. Campeão. Nota musical. 7—Salto do cavalo. Termo. 8—Errar. Leito. 9 — Amofinas. Utensilio de lavoura. Nesse lugar. 10—Encolerizar. Iguais. 11—Instrumento para amamentar crianças.

VERTICAIS: 1—Repulsa. Viscera. 2—Simples. Estado do Brasil. 3—Comparecia. Batráquio. Congelam. 4—Pez negro. Enfadara. 5—Pelos de certos animais. Actos de lidar. 6—Satélite de Jupiter. Vê. Céu. A ti. 7—Cisco do carvão. Progenitor. 8—Sinais gráficos. Tombar. 9—Terrenos endurecidos para debulha de cereais. Nota de musica. Apelido. 10—Pedaco de louça partida. Capital do Peru. 11—Membro da ave. Apeadeiro da linha de Sintra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4211

HORIZONTAIS: 1—Trapo. Aroma. 2—Roma. Sm. Sãs. 3—Iço. Pior. Rs. 4—Pare. Crus. 5—Tis. Orais. 6—Devassara. 7—Tocar. Oiá. 8—Adão. Sido. 9—Em. Aspa. Vai. 10—Por. Sá. Caim. 11—Arame. Cassa.

VERTICAIS: 1—Tripa. Trepa. 2—Roça. Dó. Mor. 3—Amorteça. Rã. 4—Pá. Eivada. 5—Sarasse. 6—Sic. Opa. 9—Em. Aspa. Vai. 10—Mar. Ia. Dais. 11—Assais. Coima.

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50$00. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª
Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

O 44.º aniversário

da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique comemorou o 44.º aniversário da sua fundação, com uma conferência do sr. Raul Esteves dos Santos. Presidiu o sr. Alfredo Candido, vice-presidente da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, falando o conferente acêrca de folguedos e jogos populares.

Em seguida foi descerrada no átrio do edificio uma lápida de homenagem á memória do sócio mais antigo da colectividade, o 2.º sargento António do Nascimento Ferreira, falecido há meses no desastre dum «electrico» ocorrido na Rua de S. Domingos, á Lapa.

Procedeu-se depois á entrega de embelemas a 20 sócios, com mais de 25 anos de antiguidade, cerimónia a que assistiram os representantes de muitas colectividades congéneres. Por fim foram distribuidos diplomas aos alunos que mais se destinguiram durante o ano lectivo.

Esta prestimosa colectividade, que tem mais de mil sócios, ministra instrução a 200 crianças de ambos os sexos, filhas e parentes dos associados. Ontem, foi também inaugurada a exposição de trabalhos, que foi visitada por muitas pessoas.

No próximo domingo, a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique proporciona ás crianças que frequentam a escola uma visita ao Jardim Zoológico, onde lhes será oferecida uma merenda.

A «Semana das Rosas»

CURIA, 11—Nos jardins do Palace Hotel da Curia inaugurou-se a «Semana das Rosas», mais uma iniciativa do arrojado hoteleiro sr. Alexandre de Almeida, que transformou aquela linda estancia termal num dos mais formosos recantos do País.

Na verdade, a sua obra, que tanto vem contribuir para o desenvolvimento do turismo, bem merece o reconhecimento de Portugal, que lhe deve relevantes serviços.

A' sua obra notável de hoteleiro acresce o desenvolvimento que tem dado ao desporto da região bairradina, criando a magnífica piscina «Paraíso», a primeira de Portugal, e o «Curia Sport Palace Hotel», que no dia 29 de Julho próximo comemora as suas «bodas de prata» e que Gil de Almeida tem impulsionado, em valiosa colaboração á obra de seu pai.

Para comemorar a abertura da «Semana das Rosas», o sr. Alexandre de Almeida reuniu, num abraço de confraternização, os representantes da Imprensa de Coimbra, de Lisboa e do Porto. Presidiu ao repasto sua esposa, a sr.ª D. Gracinda de Almeida na pessoa de quem, assim como o filho, Gil de Almeida, foram prestadas merecidas homenagens.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Realiza-se amanhã *a 2.ª mão* dos Quartos de Final

A não ser por hipótese de empate, devem completar-se amanhã os Quartos de Final da Taça de Portugal, o ultimo campeonato da época já disputado em tempo que deveria ser de *defeso*. Os encontros são os seguintes:

Porto-Sporting (1-1).
Atlético-Setubal (0-3)
Belenenses-Marítimo (2-1)
Boavista-Guimarães (1-1)

O desafio Boavista-Guimarães realiza-se hoje no campo do Bessa, e as maiores probabilidades de apuramento recaem no clube portuense.

Em todo o caso, a tarefa não parece fácil para todos os concorrentes, ainda que uns estejam em melhor situação do que outros.

O Belenenses é, de todos, aquele que parece mais favorecido, apesar de disputar a sua *mão* no campo do Pragal. Conta no activo uma vitória alcançada no Funchal, e agora basta-lhe um empate.

Na Tapadinha, apesar da vantagem de 3-0 do Vitória de Setubal—o problema é difícil. Os Setubalenses têm de suportar o ímpeto do Atlético, e organizar-se bem na defesa.

Mas é para o Estádio das Antas que se volta a atenção da maioria dos adeptos. O Porto arrancou um excelente resultado em Alvalade—e vê o caminho aberto...

Apesar disso, dada a classe da equipa lisboeta, ainda há duvidas em muitos espiritos quanto ao resultado. Deve dizer-se que ambos os grupos se prepararam convenientemente para a luta de amanhã. Os «teams» devem alinhar da seguinte maneira:

Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Miguel Arcanjo, Valle e Porcel; Carlos Duarte, Ernani, Teixeira, Perdigão e José Maria.

Sporting—Gomes; Caldeira e Galaz; Janos ou Ulisses, Gonçalves e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e Mendonça ou Albano.

Provas da A. F. de Lisboa

Jogos para amanhã:

Campeonato Distrital da 3.ª Divisão, jogo em atraso—1.º Dezembro-Cacém, no campo Sucena, ás 16 horas; final: Lourel-Tojal, em «Francisco Lázaro», ás 17 horas.

Taça Alberto Valente—Op. Vilafranquense-Atlético, em Vila Franca, ás 10 e 30; Alhandra-Olivais, em Alhandra, ás 16 horas.

Taça Cristino Leite Vitorino—Benavente-Águia e Palmense-Sacavenense, nos campos dos primeiros, ambos ás 16 horas.

HÓQUEI EM PATINS

Chega amanhã a selecção nacional

A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem comunica que a selecção nacional, subcampeã do Mundo, chega amanhã, pelas 17 horas, ao aeroporto, e que será festivamente recebida na sede da Federação. E acrescenta no seu comunicado:

«Vêm aí esse grupo de Portugueses e de jovens desportistas que no estrangeiro e contra estrangeiros, souberam lutar briosa e galhardamente pelo prestigio e glória de Portugal.

Chegou a hora da gratidão para com esses bravos que durante todo o campeonato, elevando alto o renome do nosso jogo, souberam fazer-se admirar e consagrar por nacionais e estrangeiros.

Esse esforço gigantesco empregado pelos nossos brilhantes hoquistas é motivo unico e superiormente honroso para que todos os desportistas dignos desse nome, os recebam de braços abertos, aclamando-os e glorificando-os.

O estilo e a beleza do nosso hoquei ficou pairando em honra e bravura, sobre a grande cidade de Barcelona.

Todo o desportista consciente sabe o que deve ao belo e garboso entusiasmo com que esse punhado de rapazes lutou contra tudo e contra todos.

Chegou a hora da gratidão, do carinho e da alegria da nossa solidareidade e dos nossos aplausos.

Que no aeroporto e na sede da Federação, todos lhes manifestem o preito da sua admiração e do seu reconhecimento!

HOQUEI EM CAMPO

Várias resoluções da Associação de Lisboa

A Associação de Hoquei em Campo de Lisboa marcou para amanhã, pelas 10 e 30, na Tapadinha, o encontro Atletico-Benfica.

Foram aplicados os seguintes castigos:

Repreensão registada:—Luis Alberto Street Rodiles, do Ateneu Comercial; 3 jogos de suspensão: Alberto Camara Soares, do Hockey, Fernando dos Santos Taborda Pereira, do mesmo clube, António Augusto de Moura, do Clube Oriental de Lisboa; suspensos preventivamente até conclusão de inquérito a que se vai proceder: António Gonçalves Mota, do C. F. Benfica, Jaime Batalha F. da Silva, do Clube Oriental, Daniel Branco Teixeira, do mesmo clube.

—De harmonia com o pedido feito pelo Clube Oriental de Lisboa, vai proceder-se a um inquérito aos factos ocorridos no desafio Clube Futebol Benfica-Clube Oriental de Lisboa realizado no dia 6 do corrente no Campo Francisco Lázaro.

ATLETISMO

Torneio de equipas

Em virtude de um pedido do Sporting Clube de Portugal, para que seja cronometrado o tempo de passagem aos 2.000 metros, durante o decorrer da prova de 3.000 metros do «Torneio de equipas», organizado pela Associação de Atletismo para efeito de «record» nacional, a Associação deliberou abrir a prova a todos os atletas devidamente licenciados que nela queiram tomar parte, contando apenas para a pontuação do mesmo torneio os atletas das equipas que a ele concorrem.

Parry O'Brien melhorou o lançamento do peso

LOS ANGELES, 12—Parry O'Brien, de Lós Angeles, campeão olimpico de 1952, melhorou novamente o seu «record» mundial do lançamento de peso, ainda não homologado, com 60 pés e 10 polegadas, ontem. No mês passado tinha feito um lançamento de 60 pés e 3/4. O «record» oficial é de 59 pés e 2 polegadas e 1/4, estabelecido por O'Brien há um ano, mas melhorado várias vezes desde então por ele jróprio e outros atletas.—(R.).

NATAÇÃO

Taça «Juan Perón»

Organizado pelo Belenenses, realiza-se no próximo dia 17, pelas 16 horas, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, um torneio inter-clubes, para disputa da taça «Juan Perón», oferta do sr. D. Lucio Limongy, secretário gremial da legação da Argentina, em Lisboa, com as provas seguintes:

Infantis—Demonstrações de estilos por nadadores do Belenenses; *Iniciados*—50 m. livres, 50 m. costas, 50 m. bruços, 50 m. mariposas e estafeta de 4X50 estilos; *Aspirantes*—50 m. livres, 50 m. costas, 50 m. bruços, 50 m. mariposa e estafeta 4X50 estilos; *Principiantes*—100 m. livres, 100 m. costas, 100 m. bruços, 100 m. mariposa e estafeta de 4100 estilos; *Juniores e seniores*—100 m. livres, 100 m. costas, 100 m. bruços, 100 m. mariposa e estafeta de 4X100 estilos; *Veteranos*—50 m. livres, 50 m. costas, 50 m. bruços e estafeta de 3X50 estilos.

REMO

O cinquentenário da «Taça Lisboa» comemora-se amanhã

A famosa «Taça Lisboa», o mais antigo e um dos mais valiosos trofeus que se disputam nas competições de Remo, vai ter amanhã, no decorrer de luzidas cerimónias, consagração condigna, que será extensiva aos remadores que a disputaram nas três primeiras provas (1904/5/6 e a todas as colectividades que até á data nela inscreveram os seus nomes.

Para assinalar o acontecimento, a Comissão Executiva do «Cinquentenário» elaborou o seguinte programa que promete revestir-se de grande luzimento:

9 h., missa de sufrágio, pelos remadores falecidos, na Capela das Flamengas (Rua 1.º de Maio, n.º 22, ao Calvário); 10 h., regatas regionais ao longo da Junqueira; 12 h., desfile de embarcações perante os remadores homenageados e Comissão de Honra; 13 h., almoço comemorativo da «Taça Lisboa» no Pavilhão de Desportos Nauticos, em Belém; 13 e 30, homenagem aos remadores sobreviventes das primeiras regatas da «Taça Lisboa» e aos clubes vencedores deste trofeu.

As regatas, em numero de quatro, efectuam-se no sentido da enchente, estando a meta localizada junto do posto nautico da Associação Naval de Lisboa (gare maritima de Alcantara).

A's provas assistem os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional.

OLIMPISMO

O Lisboa Ginásio participará nas comemorações do «Dia Olímpico»

O Lisboa Ginásio Clube, agremiação dos campeões de ginástica e colectividade sempre em dinamica actividade, participa no programa comemorativo do «Dia Olímpico», organizando na sua sede, no dia 21, um festival em que se0 exibem os seus atletas que fizeram parte da equipa olímpica portuguesa, os consagrados ginastas Robalo Gouveia, J. Prazeres, Raul Caldeira e Joaquim Granger.

No dia 22, no Avenida Palace, o Comité Olímpico Português reune, como se anunciou já, com numerosos desportistas, no habitual banquete do «Dia Olímpico».

MOTOCICLISMO

Um passeio a Peniche

Organizado pelo «stand» Orlando Correia, Ld.ª, realiza-se amanhã, domingo, dia 13, um passeio motociclista a Peniche, para o qual já há a inscrição de numerosos motociclistas, aguardando-se ainda mais inscrições.

A partida efectua-se ás 8 horas, da porta do aludido «stand» (á Penitenciária).

«Rallye» Vespa a Santander

A Vespa Clube de Portugal, de colaboração com a sua congénere espanhola, organiza o 1.º «Rallye» a Santander, com partida de Lisboa, no dia 9 de Julho.

Trata-se de uma competição que pela primeira vez vai ser organizada, tendo sido bem recebida pelos desportistas da modalidade.

A inscrição encerra-se no próximo dia 16, na sede da Vespa Clube de Portugal, e o sorteio realizar-se-á no dia 17.

HIPISMO

Alta escola em Lisboa

O coronel Podhajsky, chefe da Escola Espanhola de Equitação de Viena, visitou o picadeiro dirigido pelo excelente equitador Nuno de Oliveira, onde apreciou e elogiou muito a apresentação de quatro cavalos, em alta escola três deles, montados pelas suas alunas sr.as D. Maria da Pureza de Melo (São Lourenço), e D. Maria José Lupi, e outro pelo seu aluno sr. Guilherme Borba.

MOTORISMO

3.º «Rallye» ao Porto

Depois de amanhã, encerra-se o prazo de inscrição para o 3.º «Rallye» ao Porto, promovido pelo Académico, e que se destina não só a automóveis, mas também a motos e «scooters».

Destas duas ultimas modalidades, já estão inscritos 32 concorrentes, dos quais 15 em «Scooters».

Quanto a automóveis, tudo leva a crer também que seja elevado o numero de inscritos, de todo o País, alguns de Aveiro e Viseu, embora o maior lote de concorrentes pertença, como é natural, ao Porto e a Lisboa.

A prova deste ano, é uma das mais duras que em Portugal se tem efectuado desde sempre, bastando lembrar que o perourso de estrada—com a travessia da Serra da Estrela—ultrapassa os 600 quilómetros. O 3.º «Rallye» ao Porto é um «rallye» para campeões.

Há 42 taças de prata.

«BADMINTON»

As finais do II Torneio efectuam-se hoje

No ginásio do Triangulo Vermelho efectuam-se hoje, a partir das 21 horas, as finais do II torneio de Badminton. Estarão em acção os nossos melhores praticantes da modalidade, pelo que é grande o interesse pelos encontros.

PELOS CLUBES

O aniversário do Grupo Desportivo do «Ultramarino»

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco Nacional Ultramarino comemora de 12 a 17 deste mês, a passagem do XXX aniversário da sua fundação. E' um programa largo, do qual sobressai a sessão solene, que se realiza no próximo dia 25, pelas 22 horas, na Casa do Bancário, (Rua Alves Correia, n. 131).

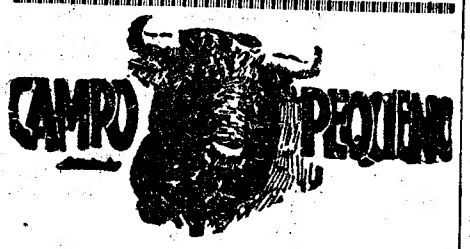
PALESTRAS

«A evolução dos estilos de natação através dos Jogos Olímpicos»

No próximo dia 15, pelas 21 e 30, no Clube de Campismo de Lisboa, realiza-se uma palestra subordinada ao titulo «A evolução dos diversos estilos de natação através dos Jogos Olímpicos», pelo campeão nacional de natação Fernando Madeira. Serão exibidos filmes desportivos.

«Velha Guarda»

Organizado pelo «velha guarda» Manuel das Neves, realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, um almoço de confraternização dedicado aos mais afectos a este agrupamento e suas famílias.



ABRIU HOJE A BILHETEIRA
nos RESTAURADORES, 7
para a sensacional nocturna que se realiza na
TERÇA-FEIRA, 15
ás 22 horas
com os distintos cavaleiros
Dr. Fernando Salgueiro
E
D. Francisco de Mascarenhas
e os matadores da classe especial
JULIO APARICIO
E
JUMILLANO
com toiros do Dr. António Silva
FORCADOS DE RIACHOS
de Manuel Faia

Vida mundana

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem, no «Vera Cruz», para Porto Alegre, Brasil, o sr. dr. António Augusto Coelho Bártolo, que vai assumir as suas novas funções de consul de Portugal naquela cidade.

—No mesmo paquete regressa ao Rio de Janeiro a esposa do sr. dr. António de Faria, embaixador de Portugal no Brasil.

—Regressou ao Rio de Janeiro por via aérea o sr. Erik de Carvalho, administrador da Panair, que, há dias, se encontrava em Lisboa.

DR. JOAQUIM SIMOES DE FARIA

Por via aérea regressou ao Brasil o sr. dr. Joaquim Simões de Faria, advogado no Rio de Janeiro. No aeroporto teve uma afectuosa despedida por parte de pessoas de família, colegas e amigos. Entre outras pessoas apresentaram-lhe cumprimentos os srs. professores sr. João Barreira e Pessoa Vaz, drs. Humberto Pacheco, Carvalho Maia, Fernando Cruz, F. Mendes Esmeraldo, eng.º José Teixeira Alves, dr. Nuno Simões e família, João Pedro dos Santos, etc.

FEIRAS REGIONAIS

Feira de Santiago em Setubal

SETUBAL, 9 — A Comissão Municipal de Turismo, está a elaborar um programa de atracções, a fim de valorizar a tradicional Feira de Santiago que se realiza, no próximo mês de Julho, nesta cidade.

Entre vários numeros está previsto um concurso para apuramento da melhor Filarmónica do distrito.

Feira anual em Malpica do Tejo

MALPICA DO TEJO, 9 — Realiza-se, no próximo dia 20, a feira anual de Malpica do Tejo, que, a exemplo dos anos anteriores, se espera seja das mais concorridas do distrito.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

Os antigos alunos do Colégio Militar que concluiram o curso em 1924, reuniram-se hoje em várias cerimónias comemorativas e de confraternização. A's 9 e 30, seguiram para o Colégio Militar, a cumprimentar o director e o subdirector deste estabelecimento, respectivamente, brigadeiro Granate e tenente-coronel Sampaio. Trocaram-se afectuosos cumprimentos. Depois foram todos depor um ramo de flores no monumento ao marechal Teixeira Rebelo, fundador do Colégio e, ás 12 horas, almoçaram no refeitório dos alunos do Colégio com os directores, professores e oficiais que ali prestam serviço e com os alunos.

VEDAÇÃO DE TRÂNSITO

na Avenida 24 de Julho

Com o fim de se proceder aos trabalhos de reconstrução do respectivo pavimento, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto de «eléctricos», a partir da próxima segunda-feira, o troço da Avenida 24 de Julho compreendido entre a Rua do Cais de Alcantara e a Avenida da India.

For tal motivo, sofrem ligeiras alterações, na zona em referência, os itinerários das carreiras de autocarros Alcantara-Madre de Deus, Algés-Desterro e Alto de Santo Amaro-Encarnação.

FESTA DE CARIDADE

a favor das Oficinas de S. José

Realiza-se nas tardes de hoje e amanhã, no Jardim da Estrela, uma festa a favor das Escolas Profissionais Salesianas (Ofcinas de S. José), sob o alto patrocinio do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa. Haverá várias barracas de Rifas, Atracções, Sorvetes, Refrescos, Cachorros quentes, Restaurante, Barraca de miscelania, Tiro ao alvo, Pim-pam-pum, etc. A festa será abrilhantada pela banda das Oficinas de S. José.

AS LÃS ALENTEJANAS

obtêm preços altos

EVORA, 11—A produção lanígera alentejana teve alta cotação nos primeiros leilões agora realizados nos Grémios da Lavoura de Reguengos de Monsarás e de Mourão.

Os preços do produto variaram entre 440$00 e 450$00 para as lãs brancas e por arroba; as lãs pretas cotaram-se entre 340$00 e 370$00, também por arroba—aquelas e estas sem qualquer desvalorização dos lotes, quer dos individuais, quer dos colectivos. Os produtores foram bem compensados com os preços atingidos.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Quando sentir fadiga cerebral, falta de memória, depressão nervosa, esgotamento intelectual, tome -

Fosglutén

Tronos e janelas floridas

começaram a ser classificados

pelo juri do concurso promovido pelo Município

Na Rua das Madres, á Madragoa, floriu esta janela de sabor popular

Alfama, Mouraria, Madragoa, acordaram hoje em festa. Depois de muitas noites, até altas horas, a sonhar e a trabalhar nas ornamentações das ruas, dos tronos e janelas, lá chegou o grande dia dos santinhos populares, formosa tradição que o Município acarinha. Mais do que as marchas, os tronos e as cascatas vêm da raiz do gosto do povo. E é de ver, todos os anos, o engenho, a graça ingénua que sai da sua imaginação. Naturalmente, ás ruas estreitinhas e tipicas dos três bairros populares, foram juntar-se outras artérias de Lisboa. Todas têm direito a concorrer, e lá vão, no desfile, Campo de Ourique, o Bairro Alto e a Graça...

Pelas 10 e 30, o juri, designado pela Camara e constituido pela sr.ª D. Julieta Ferrão e pelos srs. dr. Américo Cortês Pinto, Gustavo de Matos Sequeira, Francisco Laje e dr. Luís Chaves, saiu do edificio dos Paços do Concelho. Era uma caravana vistosa de automóveis, a que se juntaram os dos jornalistas. E todos deram por bem começado o dia, ali na Madragoa, onde as janelas floridas e o arranjo da Rua das Madres era, só por si, uma preciosa aguarela popular.

O juri vai anotando a graça castiça da janela do Chiquinho, filho do Augusto florista: três retábulos ingénuos, uma quadra e muitas flores de papel.

Um membro do juri comenta:

—Devia atribuir-se um prémio ás ruas mais bem ornamentadas!

E a sr.ª D. Julieta Ferrão aconselha:

—Pois, aponte lá isso, o que é preciso é apresentar sugestões...

E, enquanto outros comentam a harmonia de um prédio concorrente, ali ao lado, todo ornamentado de plantas naturais—não há quem sugira, igualmente, um concurso permanente?—vai-se tomando nota de quadras, inscritas nos paineis que lhes correspondem no verso, como esta:

Prégava aos peixes do mar
Quebrava bilhas á toa.
Santo António tem lugar
Nas festas da Madragoa.

E que festas! A varinagem vai-se fartar logo á noite de dar ao pé, que para isso já lá tem o palanque para a musica!

Já é de outro estilo, porém, o trono da Rua Carlos da Maia, o unico representante de Campo de Ourique, porque ao chegar á Rua do Meio, 77, o juri deu com os concorrentes de grandes braçadas de hera por colocar e quase se arrepelaram descorçoados. Não o esperavam de dia—esqueceram-se de ler o regulamento...—e tinham «as coisas de grande valor» ainda arrecadadas, não fosse alguém pilhá-las ao passar... Quanto ao concorrente da Rua Tomás da Anunciação, armara ontem o trono, mas hoje tinha-se esquecido...

(Continua na 15.ª página)

O ministro da Justiça

homenageado em Braga

BRAGA, 12—(Pelo telefone)—O ministro da Justiça, que se encontra nesta cidade para assistir ao encerramento do Congresso Mariano, foi hoje homenageado pela Associação Jurídica de Braga, em colaboração com as autoridades judiciais e com a delegação da Ordem dos Advogados.

A's 15 e 30, realizou-se uma seseão no Palácio da Justiça, durante a qual o prof. dr. Cavaleiro de Ferreira recebeu o diploma de sócio honorário daquela associação. Foram oradores os srs. corregedor dr. Avelino Moreira, o ajudante do procurador da Republica, dr. Francisco Veloso; o dr. Oliveira Braga, pela Ordem dos Advogados e o dr. Machado Vilela, presidente da Associação Jurídica de Braga.

A gentil e insinuante EMMA PENELLA recebendo a taça da «VEDETA DA SIMPATIA» instituida pela Imprensa de Lisboa e Casino do Estoril, pela sua magnifica interpretação no excepcional filme COLORIDO

DONA FRANCISQUITA

a exibir na próxima 4.ª feira NOS CINEMAS

Odéon - Palácio

ÁGUA ou CREME

Destroi os pelos em 5 minutos. Sem dor, Sem irritação. Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. **TAKY enfraquece-os e torna a pele macia**

Couto, Ld.ª — PORTO

L. de S. Domingos, 106

Pelo Correio: Esc. 22$00 em selos

Aqui, no Bairro Alto, a pequena Maria Clementina e o seu trono ingénuo

Robert Marjolin

regressou a Paris

e declarou-se encantado com a sua visita a Portugal

Partiu hoje para Paris o sr. Robert Marjolin, secretário-geral da Organização Europeia de Coordenação Económica (O. E. C. E.) que, durante a sua breve estadia, no nosso País, foi recebido pelo sr. presidente do Conselho e conferenciou demoradamente com o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, e com outras personalidades relacionadas com os meios económicos portugueses. O ilustre visitante, numa recepção á Imprensa e ás agências noticiosas, realizada no Palácio Foz e a que assistiram os srs. drs. José Manuel da Costá e Tavares de Almeida, respectivamente secretário nacional da Informação e chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., dissertou, largamente, sobre os objectivos do importante organismo internacional, de que é secretário-geral desde a fundação.

Confessando a sua satisfação por se encontrar em Portugal—Nação que goza de justificado prestígio nos círculos internacionais, mercê da sua excelente politica, quer externa, como interna—assim se exprimiu, o sr. Marjolin teve depois palavras do mais franco louvor para a nossa capital, cujo conjunto urbanístico o cativou, pela sua beleza e espírito renovador.

Explicando o funcionamento da O. E. C. E., na qual estão integrados 18 países da Europa ocidental, o sr. Marjolin salientou o activo papel que Portugal tem representado naquele organismo, devido, principalmente, á acção dinamica e competente do sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), assim como á do seu representante permanente em Paris, o ministro Rui Guerra, que, naquela capital, goza de grande respeito e estima.

Numa das salas do Palácio de Queluz foi oferecido ao sr. Robert Marjolin, pelo ministro da Presidência um jantar a que assistiram os srs ministros dos Negócios Estrangeiros, das Comunicações e da Economia, subsecretário do Tesouro, secretário nacional da Informação e outras altas individualidades.

O sr. Robert Marjolin, que por várias vezes exprimiu o seu louvor pelo que via no nosso País, visitou a Nazaré e seguiu depois para Coimbra, sendo recebido na Universidade pelo seu vice-reitor, que o acompanhou numa visita pormenorizada a este estabelecimento de ensino. O secretário-geral da O. E. C. E percorreu ainda as zonas turísticas do Buçaco e do Luso, regressando dali ao seu país.

Socórros a náufragos

Foi criado um Posto de Socorros a Náufragos, no Rossio de Abrantes, que funcionará na Sociedade Instrução Musical e vai ser dotado de todo o material, muito em breve.

FREIXIAL (Bucelas)

VENDE-SE bonita pequena vivenda, mobilada com todas as comodidades, electricidade, águas quentes canalizadas e fogão de sala, garagem e cerca de 1.600 m2 com frente para duas estradas, linda vista, boas sombras, oliveiras, vinha, etc. CASAL DO ROSAL. Mostra e informa, sr. Nascimento—Bomba de gasolina.

O ministro das

na capital

PORTO, 12—(Pelo telefone)—Como ontem noticiamos, o ministro das Obras Publicas sr engenheiro Arantes e Oliveira, acompanhado pelo seu secretário, engenheiro Sousa e Silva, e pelo engenheiro Sá e Melo, director-geral de Urbanização, iniciou esta manhã, pelo Hospital Escolar, as visitas a algumas obras do Estado. Aguardavam-no ali os srs. engenheiros Jacome de Castro, Eduardo Carvalhal, Fernandes de Sá, Angelo Ramalheira, Octávio Filgueiras, e Soares David; dr. Ernesto Morais o reitor da Universidade, dr. Amandio Tavares; dr. Emaus Monteiro, etc.

Nesta sua primeira visita áquele monumental edificio, o sr. ministro das Obras Publicas observou minuciosamente toda a obra, pedindo informes pormenorizados sobre os vários problemas da construção em curso. Preocupou-se o ministro especialmente, com o estudo das vias de acesso do lado Sul, isto é, das que partem do centro da cidade, as quais hão-de circundar todo o edificio, cuja frente está voltada ao Norte, ou seja a estrada da Circunvalação. A visita foi demorada tendo o ministro subido duas vezes ao 7.º andar e descido ao subsolo e visitado ainda o bloco operatório, cozinhas e principais departamentos cuja conclusão final se anuncia para Maio de 1956.

O ministro anunciou que, em breve, vai ser posta a concurso a empreitada de acabamentos no valor de trinta e dois mil contos.

Depois, o ministro e a comitiva seguiram para Vila Nova de Gaia. No extremo da ponte de D. Luis, aguardavam o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, os srs. general Sousa Macedo, presidente da Junta Antónoma de Estradas;

Aspecto de conjunto do Hospital Escolar para a estrada da Circunvalação, q

Em 3 linh

Vão ser reconstruidos troços das avenidas dos Defensores de Chaves, de Miguel Bombarda, do Conde de Valbom e do Marquês de Tomar e da Rua de D. Estefania, sendo a base de licitação de 5.240 contos.

///

No dia 12 de Julho, haverá concurso publico para a empreitada de construção de mais 28 casas de habitação, para ampliação do Bairro dos Pescadores da Fuseta. A base de licitação é de 949 contos.

///

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas vai promover, no corrente ano, o concurso das melhores sementes de arroz, estando inscritos

A COIMBRA EDIT

A aparecer dentro de poucos dia

Código P

pelo Dr. VI

Um volume com cerca de 800 páginas, 129.º, resultante do Decreto-Lei n.º 39.688, com

Aos possuidores da 2.ª edição desta ob nova redacção dos artigos 54.º e 129.º e respe preço de 20$00.

Código Pen

Edição do texto simples do Código, com gos 54.º a 129.º, ao preço de 30$00.

A aparecer brevemente

Código da E

Pedidos á COIMBRA ED

bras Públicas do Norte

eng.º Freitas Bravo, Carlos Couvreur e Edgar Cardoso, com o presidente da Camara de Gaia, dr. Fernando Moreira.

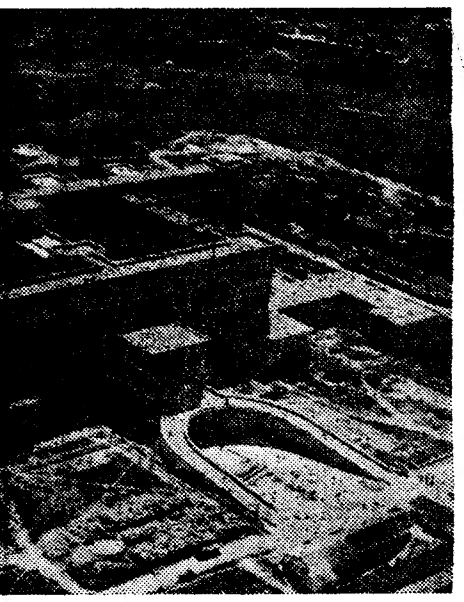
O ministro e os técnicos interessados nas obras de reparação da ponte de D. Luís, desceram ao passadiço da referida ponte que percorreram em toda a sua extensão. Em breve, vão começar as obras da grande reparação do tabuleiro superior, pois já se está a trabalhar no tabuleiro inferior na substituição do actual pavimento de madeira por tijolo, betão armado e betuminoso, o que alivia o peso em uma tonelada por metro linear.

Nos primeiros dias de Julho entra em reparação o tabuleiro superior, devido a já estarem quase concluídas todas as vias de acesso que, do lado de Gaia, conduzem ao tabuleiro inferior por onde vai fazer-se todo o intenso movimento. Este não será totalmente cortado durante o período das reparações sendo apenas condicionado o transito no tabuleiro superior a veículos ligeiros.

O ministro visitou todas as ruas de acesso, ao pontão sobranceiro á ponte de baixo, o qual deopis de concluído, descongestionará extraordinariamente os locais por onde até agora se tem feito o movimento, o que se considera uma obra de grande valor.

Vindo ao tabuleiro inferior, o ministro verificou o andamento dos trabalhos e, saíndo da ponte, demorou-se no princípio da Estrada Marginal, seguindo depois para a parte norte das mesma estrada que parte de Freixo para Gondomar.

Após o almoço, aquele membro do Governo continuará as suas visitas ás principais obras que estão em projecto e a outras já em curso.



o Porto, no lugar da Asprela, com frente será inaugurado no próximo ano

as

todos os agricultores como produtores de sementes.

///

Vai receber obras de conservação o edificio do Museu Nacional de Soares dos Reis. Estão orçadas em 190 contos.

///

Realizam-se nos próximos dias 16, 18, 19 e 20 as festas de encerramento dos trabalhos escolares no Colégio Militar.

///

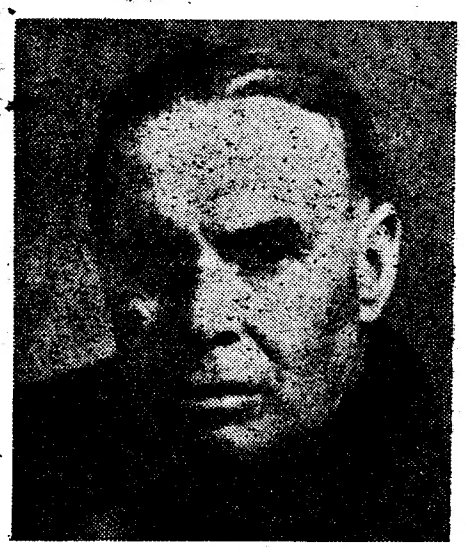
Por despacho do Conselho de Ministros, foram fixados os contingentes de importação de produtos devivados do petróleo para o triénio de 1954 a 1956.

ORA, Lda. anuncia:

nal anotado
R FAVEIRO
ontendo a nova redacção dos artigos 54.º a
s novas tabelas de aplicação das penas.
são fornecidas as folhas correspondentes á
vas anotações, com cerca de 130 páginas, ao

l actualizado
epígrafes, contendo a nova redacção dos arti-

trada anotado
FORA, Lda. — COIMBRA



Um novo livro

de *Aquilino Ribeiro*

Primavera florida ou Outono fecundo?

Aquilino Ribeiro está cada vez mais fero, mais activo e podemos dizer mais criador. Os seus cabelos brancos são brancos a valer ou é ele que os pinta por *coqueterie*. Então, mais um livro? De que se ocupa? Do mar, da serra? Lá que é prosa, sabemos nós. Nave é navio, e Nave é montanha. Nas antigas linguas hispanicas, nave queria dizer planalto. Teremos um livro com os serranos?

—E' isso, um livro com os serranos— diz-nos o vigoroso mestre prosador.— Acabo com o que tinha a dizer sobre os lapuzes e civilizados dos altos. Dou a ultima volta á casa, arrumo as arcas, despejo as tulhas, apago o lume na lareira e fecho a porta á chave. Adeus serranias beiroas onde sempre soprou o vento da liberdade que amo, me fez, e com que se caldeia a alma dos homens! Este livro é como o meu epilogo da longa conversa que travei com os vivos e mortos, no meio dos quais me criei, melhor uma espécie de paralipomena ás *Terras do Demo*.

—Dá-nos novela, monografia, didáctica?

—Um pouco de tudo, ao correr da mão que segura uma pena de pataco. Os meus caçadores batem monte, amam e embebedam-se, como bons paroquianos que precisam de pecados para crivar nos ralos do confessionário. Os cavadores servem-se das unhas e dentes, como primatas que sabem tirar partido dos dons que lhe deu a Natureza na luta pela vida. Um serrano não é um protótipo de homem, certamente, mas é um bicho em que as qualidades natas se vêem realçadas, sobrenadando como as olhas do azeite na panela, cólera, ódio, amor, vingança, manha, amizade...

—A serra da Nave conta desde hoje com a sua geografia humana?...

—A serra da Nave encontrou seu desvaliado folhetinista. Eu sou um folhetinista, que derivou da ligeira e lucilante impressão para o que um crítico chamava com benévolo sarcasmo prosa em cimento armado.

—O senhor anda há que séculos a dizer que agora sim, agora é de vez, que se despede da serra. E lá volta...

—De facto, a serra tem sido para mim como a terra mater para Anteu. Vou lá revigorar-me a alma e o corpo. Mas agora é de vez. O Sol desce para mim no horizonte. Vou preparar-me com exercicios espirituais para a noite eterna.

—Convento?

—Onde está um *Ara Coeli*? Não é isso, tenho na minha banca em preparação o *Bispo de Viseu*, a história do homem mais são que jamais houve em Portugal, um *Diálogo com os mortos* ou uma divagação socrática pelos Campos Elíseos sem paixões, sem rancores e também sem respeitos humanos, e *Sob o Pendão Bárbaro*, romance que faz parte do tríptico de que a *Via Sinuosa* é o primeiro painel.

Nave corográficamente é planalto, está entendido. Na obra de Aquilino é símbolo. Não vai a sua arte, como uma nave, devassando sempre novos mares, estranhas e fantásticas plagas?

O solene pontifical

hoje celebrado na Sé de Braga

integrado nas comemorações do ano mariano

teve excepcional brilhantismo

(Do nosso enviado especial)

BRAGA, 12—Terminam, hoje, nesta cidade, as cerimónias com que se encerra o Congresso Mariano.

A's 10 e 25, na antiquíssimà Sé arquiepiscopal, efectuou-se o mais solene e importante acto liturgico das comemorações, com o pontifical celebrado por Sua Eminência, o cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, legado de Sua Santidade Pio XII. Sua Eminência quis que esse acto fosse celebrado segundo o rito joanino, tal como se decorresse na sua patriarcal Sé de Lisboa.

Sem duvida este rito, prerrogativa obtida pelo rei D. João V para a Sé Patriarcal, é uma réplica aos pontificais de S. Pedro, de Roma. E' mais expressivo e rico, no seu complexo e multiplo cerimonial, do que qualquer outro rito ocidental.

O cardeal-legado saiu do Paço da Palmeira, onde se encontra hospedado, cerca das 10 horas, com todo o seu séquito, dirigindo-se ao Seminário Conciliar de Filosofia, no Largo de S. Tiago. Ali, um batalhão de Infantaria 8, com bandeira e a banda de musica de Infantaria 6, do Porto, prestou as honras de chefe de Estado. O cardeal-legado, depois de ter recebido, á entrada do Seminário, os cumprimentos do reitor, cónego Feliciano dos Santos e dos professores daquele estabelecimento de ensino eclesiástico, foi saudado pelo srs. general Cotta de Morais, comandante da 1.ª Região Militar, que o acompanhou, até junto da bandeira regimental, momento em que a formatura apresentou armas e a banda executou o hino pontificio.

Em seguida, entre alas formadas por seminaristas, Sua Eminência dirigiu-se para uma das salas do seminário, armada em camarim, onde se paramentou de capa magna.

O eminente purpurado entrou, depois, na igreja e dirigiu-se para a capela-mor, onde orou alguns momentos. Num trono armado ao lado do Evangelho, presidiu ao canto da «Hora Tercia», com a presença dos venerandos prelados e numeroso clero.

Terminada esta cerimónia, o cardeal-legado paramentou-se, enquanto se organizava o pequeno, mas luzido cortejo para a Sé, o qual desceu lentamente a Rua Gonçalves Pereira, ornamentada com bandeiras e com os pequenos prédios que a ladeiam quase cobertos de colchas e colgaduras.

A' frente, ia a cruz-dupla patriarcal, seguida de duas filas da Colegiada, de alunos dos Seminários Maiores de Filosofia e Teologia, do abade de Singeverga e dos prelados, bispo coadjutor de Angra, de Portalegre, Algarve, Aveiro, auxiliar de Coimbra, Guarda, Lamego, Viseu, Beja, Limira, arcebispo-bispo conde de Coimbra, arcebispos de Évora e primaz de Braga, nuncio apostólico e o ministro da Justiça, em representação do Governo.

Sob o pálio, a cujas varas pegavam os srs. drs. Jaime de Carvalho Lemos, José Alberto Cruz e Justino Braga da Cruz, eng. Vaz Rego, António Augusto Nogueira e Silva, Cirilo Amorim, Pedro Colares Pinto e dr. Nicolau Gonçalves, seguia o cardeal-legado, de mitra das três ordens e de báculo, já preparado para o pontifical, com todas as dignidades devidas á sua alta jerarquia.

Depois seguiam os flabelos e os srs. cónego dr. Avelino Gonçalves, arcediago da Sé Patriarcal; monsenhor Lopes da Cruz, prelado doméstico; conde de Riba de Ave e visconde de Santarém, dignitários pontificios, o fámulo padre Arouca; António Cerqueira, gentil-homem; dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado; e muitos eclesiásticos que transportavam as mitras das dioceses sufraganeas.

Ante a admiração e o respeito dos fieis, que se inclinavam e ajoelhavam á sua passagem, o cardeal-legado lançava-lhes a sua benção.

A' entrada da Sé repicavam os sinos e a «Schola Cantorum» executou o «Ecce sacerdos magnus». Na capela-mor tomaram lugar, nos cadeirais, os prelados; e, em lugares especiais, o ministro da Justiça e os elementos da comitiva do cardeal-legado.

No vasto transepto encontravam-se, entre numerosas individualidades, os srs. governador-civil de Braga, general comandante da 1.ª Região militar, presidente da Camara, juiz corregedor, presidente da Junta de Provincia, governador-civil do Porto, presidente da comissão distrital da U. N., deputados pelo círculo, procuradores á Camara Corporativa, etc.

Do lado da Epistola estavam os consules da Espanha, dos Estados Unidos e da França; os reitores das três universidades clássicas e da

(Continua na 15.ª página)

O novo governador civil ... do distrito de Beja

é o dr. Marques Fragoso

Dr. Marques Fragoso

Por ter pedido a sua exoneração o sr. dr. António de Meneses Soares, foi nomeado governador civil de Beja o sr. dr. António Marques Fragoso, que naquela cidade vinha ultimamente exercendo as funções de conservador do Registo Predial. O novo governador civil, que é natural de Celorico da Beira, onde nasceu a 3 de Outubro de 1909, licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, em 1935. Todas as suas funções publicas têm sido exercidas no distrito de Beja, ao qual se acha ligado por uma permanência de cerca de dezanove anos. Entre outras, desempenhou, em Cuba, as de conservador do Registo Predial e de presidente da Camara Municipal e da comissão concelhia da União Nacional.

Devotado nacionalista, tem sido notável a sua acção politica no distrito cujo governo vai ser-lhe confiado. Legionário desde a primeira hora, é presentemente comandante do Terço de Beja. O novo governador civil toma posse do seu cargo no gabinete do sr. ministro do Interior, na próxima terça-feira, pelas 11 horas.

Homenagem ao governador civil cessante

BEJA, 12. (Pelo telefone)—Em virtude de ter sido nomeado vice-presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, vai deixar as funções de chefe do distrito o sr. dr. António de Meneses Soares que, durante quatro anos, realizou uma eficiente obra, sobretudo no capitulo de assistência social. Esta noite, um numeroso grupo de amigos e admiradores oferece-lhe um banquete de despedida.

Se V. Ex.ª possuir

Ouro, prata ou brilhantes, não têm dificuldades económicas
A nossa casa paga muitíssimo bem.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA 103—PORTO

GARAGEM CONDE BARÃO LDA.
LARGO DO CONDE BARÃO 50
TELEF. 60156 60905 61641

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

NOTAVEL E GRANDIOSO

LEILÃO

DE

Mobiliário, antiguidades e adornos

existentes nas 30 divisões do 1.º andar direito e esquerdo, do prédio da

Praça Marquez de Pombal, 3

(Esquina da Rua Braamcamp)

CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS NOSSOS EX.mos CLIENTES PARA ESTA IMPORTANTE E GRANDIOSA ALMOEDA, destacando-se em especial de valioso e rico mobiliário de salões, salas, escritório, quartos, salões de jantar, etc., nos estilos Luis XVI, Luis XV, D. João V, Renacença, Império, D. José, holandês, francês, D. Maria, etc., etc., comodas, vitrines, móveis franceses, mesas, tremós, móveis lacados, espelhos de Veneza, Renascença e outros, móveis orientais, ditos ingleses, muitos móveis dispersos, ricos lustres de vidrinhos de grandes e pequenas dimenões, inumeras pinturas a óleo, antigas, gravuras coloridas e a negro, carpetes Persas, chinesa e de outras procedencias, TAPEÇARIAS FRANCESAS Séc. XVIII, bons estofos, passadeiras francesas, muitos e interessantes e valiosos bibelots, jarrões e jarras de porcelana de Sevres, China, Japão, Hungria, Vista Alegre (raro) etc., bronzes, relógios de caixa alta, ingleses, ditos de mesa em bronze e porcelana francesa, mármores, cristais destacando-se rico serviço Saint-Lambert branco e azul, serviços de jantar inglês e dito brasonado, pratas antigas e modernas, metais, louças orientais e europeias.

Frigorifico eléctrico «Crosley» em estado impecável, cofres á prova de fogo, piano vertical, reposteiros, casas de banho completas, móveis e utensilios de cozinha, talheres, fogões, esquentador de distribuição e dito a petróleo, aspirador de pó, enceradora eléctrica, artigos de ménage, oleados de chão e uma infinidade de móveis e objectos que pela sua diversidade se torna de dificil discrição, mas estarão patentes no acto da praça.

Esta importante almoeda está a cargo da antiga agência

Soares & Mendonça, Lda.

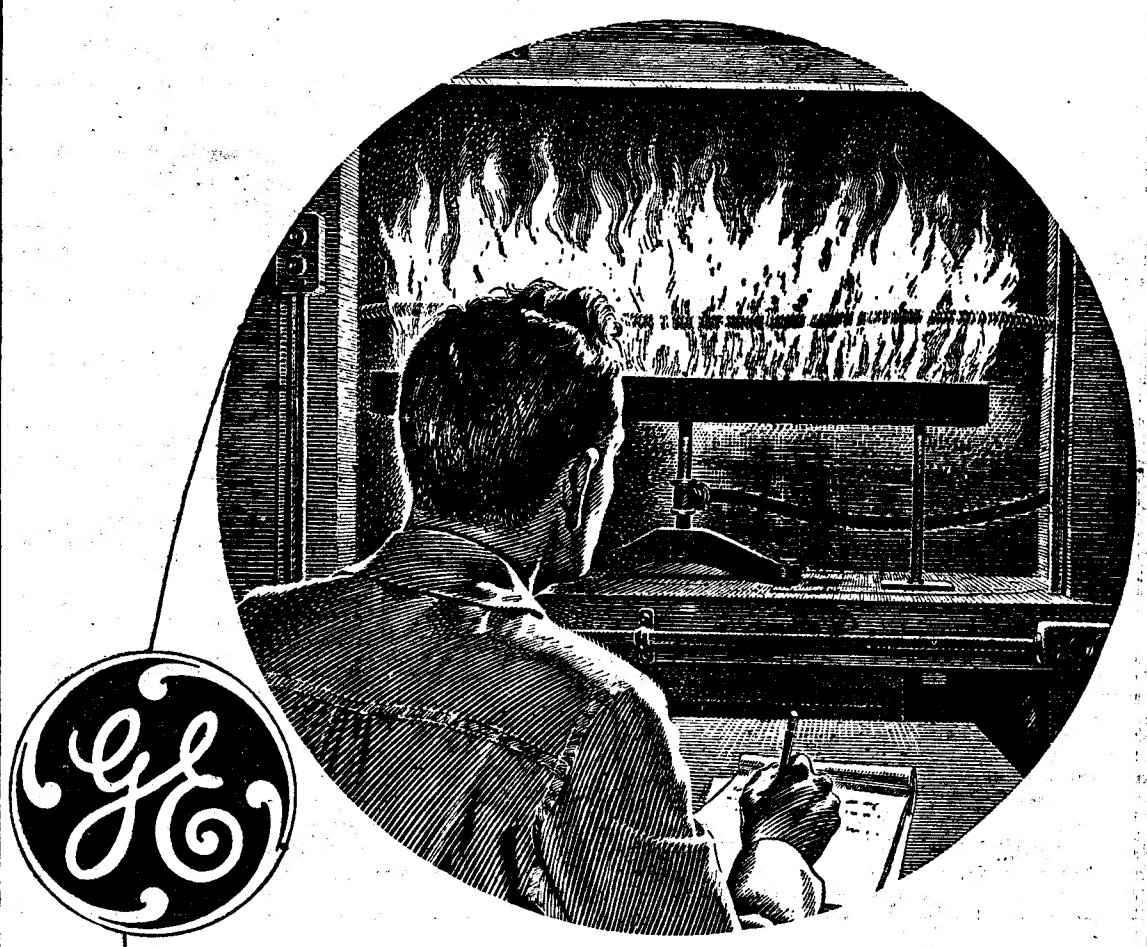
RUA DA VITORIA, 42 — Tels. 29880 e 51015 — LISBOA

Comece o seu dia com optimismo. Levante-se e tome um copo de sais de frutos **ENO'S**. Verá como fica bem disposta para todo o dia!
Os sais de frutos **ENO'S** são um purificador do sangue e um preservativo indispensável para manter a boa saúde. Aqueles que o tomam normalmente, podem dar-lhe a sua opinião.
Com sais de frutos **ENO'S** — não há neurastenia. A vida parece-nos mais bela e mais feliz!

ENO'S

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

LEACOCK (LISBOA) LDA. AVENIDA 24 DE JULHO, 16 — LISBOA



UM NOVO PRODUTO DA G. E. SUBMETIDO A' PROVA DO FOGO

660º centigrados é uma temperatura elevadissima capaz de fundir os utensilios de aluminio da sua cozinha. Todavia este cabo resistiu durante 24 horas a uma temperatura de 743º c.

Porquê? Porque estava isolado com **borracha** silicónica, um produto dos laboratórios da G. E., cujos trabalhos de investigação científica tem por objectivo a descoberta de novos materiais que aumentem a duração e o rendimento dos produtos que servem a industria. Um exemplo da eficácia deste esforço são as lampadas incandescentes G. E. A lampada de 60 «watts» produz por cada «watt» consumido 9 vezes mais quantidade de luz do que a primeira lampada inventada e construida por Edison.

Qualquer que seja o produto G. E., podemos ter a certeza que tanto em eficácia como duração, será sempre o melhor, graças ao departamento de investigação da G. E. Visite e consulte a General Electric Portuguesa.

Confie no prestigio do nome
GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC
— E. U. A. —

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa — Rua do Norte, 5 — Porto — Rua Sá da Bandeira, 585

AGENTES EM TODO O PAÍS

Companhia das Águas de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Social Esc. 50.000.000$00

No próximo dia 18, pelas 15 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, de 4 1/2 % e de 5 % (1.ª e 2.ª séries), no seu escritório, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 11 de Junho de 1954.

O DIRECTOR DELEGADO

a) **Queiroz Pereira**

RETAXO

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho pequenos volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 para o Posto de Despacho de Retaxo em ligação com a estação de Sarnadas.

No Posto de Despacho instalado em Retaxo em ligação com a estação de Sarnadas aceitam-se a despacho pequenos volumes para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Com Nivea adquire-se um bonito tom bronzeado.

Aproveite os beneficios do ar e do sol sempre que possa. Com eles a sua pele adquirirá um aspecto são e um bonito tom bronzeado. Antes de tomar os banhos de sol friccione-se bem com Creme ou Oleo Nivea e assim evitará as dolorosas queimaduras.

P. A. 656

AOS ESTOFADORES

A MAIS VASTA COLECÇÃO DE TAPEÇARIAS E PERGAMOIDES NACIONAIS E INGLESES

«CROCKETTS» EM QUALIDADAES PROPRIAS PARA ESTOFOS E AUTOMOVEIS

GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.DA

RUA DA PRATA, 214 - 1.º

FESTAS DE S. JOÃO

EM PORTO e BRAGA

A C. P. vende para as estações de Braga, Porto (São Bento) e Porto (Trindade) bilhetes especiais a preços reduzidos, de todas as estações e apeadeiros da Zona Norte, das estações e apeadeiros da Zona Centro desde Sernada do Vouga (via Espinho e via Aveiro) até General Torres e das estações de Viseu, Pampilhosa, Coimbra, Alfarelos, Pombal, Tomar, Entroncamento, Santarém, Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Caldas da Rainha, Leiria e Figueira da Foz.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Porto (São Bento) a Braga	22$80
Penafiel a Porto (São Bento)	16$80
Viana do Castelo a Braga	23$20
Póvoa de Varzim a Porto (Trindade)	12$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 21 a 24 de Junho.

O regresso pode efectuar-se até ás 24 horas do dia 25 de Junho.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PIANO

TEXTO INTEGRAL do conto de WILLIAM SOROYAN

—FICO entusiasmado sempre que vejo uma piano—disse Ben.

—Sim?... Disse Emma. Porquê?

—Não sei. Importas-te se formos a esta loja experimentar aquele piano pequeno, que está ao canto?

—Sabes tocar?

—Se chamas tocar ao que eu faço...

—O que é que tu fazes?...

—Vais ver—disse Ben.

Entraram na loja e foram até ao pequeno piano, ao canto. Emma viu-o sorrir e pensou se alguma vez saberia qualquer coisa a seu respeito. Durante algum tempo, julgava que o conhecia e, depois, de repente, via que não. Ela estava em pé ao lado do piano, a observá-lo. Imagina que ele talvez tivesse ouvido tocar bem piano, gostasse dessa musica e, cada vez que visse o teclado e a forma de um piano, se lembrasse da musica e imaginasse ter alguma coisa de comum com ela.

—Sabes tocar?—perguntou Emma outra vez.

Ben olhou á sua volta. Os empregados pareciam muito ocupados.

—Não—respondeu por fim.

Ela viu-lhe as mãos aproximarem-se lentamente do teclado, como as de um verdadeiro pianista. Sentiu que ele era alguém que levaria muito tempo a conhecer-se a si próprio e alguém que qualquer outra pessoa levaria ainda muito mais tempo a conhecer. Devia ser alguém que soubesse tocar piano.

Ben tocou alguns acordes suaves. Ninguém veio tentar vender-lhe coisa nenhuma; por isso, ainda de pé, começou a fazer o que lhe tinha dito que não era tocar...

Ela só sabia que aquilo era maravilhoso. Tocou sómente durante meio minuto. Depois olhou para ela e exclamou:

—O som é muito bom.

—Acho que é maravilhoso—disse Emma.

—Não me refiro ao que toquei. Refiro-me ao próprio piano. Tem um belo som, sobretudo para um piano pequeno.

Um empregado de meia idade aproximou-se:

—Muito boa tarde.

—Viva! disse Ben.—Este é muito bom.

—E' um instrumento muito popular—disse o empregado. Especialmente para apartamentos pequenos, já vendemos muitos.

—Quanto custa?—perguntou Ben.

—Duzentos e quarenta e nove e cinquenta—informou o empregado.—Claro que pode ser a prestações.

—Onde são fabricados?

—Não tenho a certeza—disse o empregado.—Creio que em Filadélfia. Posso perguntar.

—Não se incomode—disse Ben.—Sabe tocar?

—Não, não sei—disse o empregado.

Adivinhou que Ben queria experimentar o piano mais um bocado.

—Continui—disse ele.—Toque mais um pouco...

—Não sei tocar...—disse Ben.

—Mas eu ouvi-o...—replicou o empregado.

—Isto não é tocar. Não sei ler uma nota!

—A mim soou-me bem.

—A mim também— disse Emma.—Quanto é o primeiro pagamento?

—Oh—disse o empregado—quarenta ou cincinquenta dólares. Continui, gostava de o ouvir tocar mais.

—Se a sala se prestasse...—disse Ben—era capaz de estar ao piano durante horas.

—Toque mais—tornou o empregado.—Ninguém repara.

O empregado empurrou o banco e Ben sentou-se. Começou a fazer o que dizia que não era tocar. Brincou durante 15 ou 20 segundos e depois achou como que uma melodia e conservou-a durante dois minutos. Antes que acabasse a musica tornou-se suave e melancólia e o próprio Ben ficou cada vez mais satisfeito com o piano. Depois parou de tocar e levantou-se.

—Obrigado—disse.—Gostava de o poder comprar.

—Não tem de quê—respondeu o empregado.

Ben e Emma sairam da loja. Na rua, Emma disse:

—Não sabia disto, Ben.

—Disto o quê?...

—De ti.

—De mim o quê?

—Que eras assim—disse Emma.

—Está na hora do meu almoço—disse Ben.—A noite é que eu gosto de pensar em ter um piano.

Entraram num pequeno restaurante, sentaram-se ao balcão e pediram sanduiches e café.

—Onde aprendeste a tocar? — perguntou Emma.

—Nunca aprendi—disse Ben.—Onde quer que encontre um piano experimento-o sempre. Sempre fiz isso desde de miudo. Não ter dinheiro é o que faz...

Olhou para ela e sorriu. Sorriu como sorria quando estava em pé, ao lado do piano, a olhar para o teclado.

Emma sentiu-se muito lisonjeada.

—O não ter nunca dinheiro—disse Ben—afasta um homem de imensas coisas a que sente dever ter direito.

—Também creio—disse Emma.

—Decerto modo—disse Ben—é bom, mas, afinal, não é tão bom como isso! Na verdade, é terrível.

Olhou para ela de novo, da mesma maneira, como ele lhe sorria.

Ela compreendia. Era como o piano. Ele podia estar ao pé dela horas seguidas. Sentiu-se muito lisonjeada.

Deixaram o restaurante e caminharam dois quarteirões até ao «Emporium», onde ela trabalhava.

—Bom, até á vista—disse ele.

—Até á vista, Ben—disse Emma.

Ele continuou a descer a rua e ela entrou no estabelecimento. De certa forma sabia que ele conseguiria algum dia o piano, e tudo o resto, também.

Vai realizar-se em Abrantes

o concurso da «Janela Florida»

ABRANTES, 11 — Promovido pela Camara Municipal, de colaboração com o S. N. I., realiza-se, no próximo dia 13, o terceiro concurso da «Janela Florida», iniciativa do «Jornal de Abrantes». Haverá três prémios artísticos para os primeiros classificados, além de menções honrosas.

Do juri, fazem parte: pela Camara, José Paulo Fernandes; o secretário da Comissão de Arte e Arqueologia, Diogo Oleiro; as senhoras D. Matilde Machado e D. Aurora Viegas Corte Real; e o pintor José Campas, professor da Escola Industrial.

Tomam parte nesta festa, de carácter regional e acentuadamente popular, as bandas de musica de Abrantes, Alferrarede, Rossio e Rio de Moinhos e os ranchos folclóricos de Alvega, Alferrarede Velha, Bemposta, Chainça, Casais de Revelhos e Mouriscas. Haverá descantes populares, marchas, exibições dos ranchos e fogo de artifício.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.ª. 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª. 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral. 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem. ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífiles 2.ª 4.ª e 6.ª). 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, naris e garg.ª. 14 h

Asmas
Bronquites asmáticas
Tosses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
ASMYNAL
Nova terapeutica Americana para estes fins.
Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alivios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 32$50.
Vende-se em todas as bôas Farmácias.

O PROF. SALAZAR LEITE

foi reeleito presidente do distrito rotário português

SEATTLE, 11.—Herbert J. Taylor, de Chicago, E. U. A. foi eleito presidente do Rotary Internacional para 1954-55, durante a 45.ª Convenção Anual desta organização internacional, que completou hoje o seu quinto dia de sessões.

O médico português prof. dr. Augusto Salazar Leite, foi reeleito presidente do distrito rotário n.º 65 (Portugal).

A Convenção registou a presença de mais de 8.000 rotários e convidados, que representavam 8.200 clubes rotários com um total de 387.000 membros de 89 países.

Nos discursos pronunciados pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles; pelo presidente dos rotários, Joaquin Serratosa Cibils, de Montevideo-Uruguai; e outros oradores, foi posta em relevo as oportunidades que têm os rotários em todas as partes do Mundo para atingir o seu principal objectivo comum, o aumento do entendimento, boa vontade e paz universais.

No próximo ano, a organização rotária internacional festejará os bodas de oiro deste movimento, pois o primeiro clube rotário foi fundado em Chicago em 1904.—(E.).

Marinha mercante italiana

GÉNOVA, 11—O novo transatlantico «Cristoforo Colombo» completou hoje, no golfo de Génova, as provas oficiais de velocidade, atingindo 26,637 nós; bateu, assim, o «record» atingido até agora por outros navios italianos. As máquinas desenvolveram uma potência superior a 50.000 cavalos, confirmando completamente o elevado rendimento previsto.

Assistiram ás experiências os representantes do Ministério da Marinha Mercante, os directores da companhia armadora e do estaleiro, bem como dos Registos Navais italiano, americano e inglês.—(E.).

O 87.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade da Matinha

Com a presença de representantes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, realizou-se a sessão solene comemorativa do 87.º aniversário da fundação da Sociedade da Matinha. Usaram da palavra os srs. Jaime Franco, Raúl Esteves dos Santos e mestre Alfredo Candido, que enalteceram a obra da Sociedade de Matinha, especialmente, do seu presidente, sr. António Morais Maia, e directores daquela instituição, que agradeceram, no final.

VIDA RELIGIOSA

Partiu em peregrinação para a América uma imagem da Senhora de Fátima

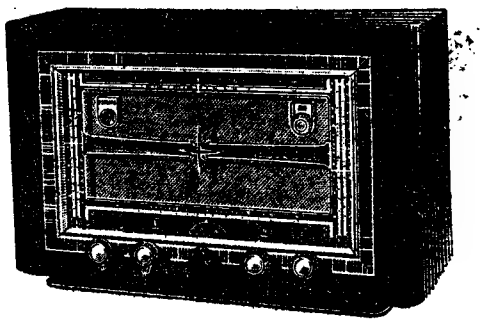
No avião da Panair, seguiu para Buenos Aires a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima que vai percorrer todas as dioceses argentinas, a partir de Rosário, no começo do 7.º ano da grande peregrinação. A referida imagem que, já visitou 53 países, é acompanhada pelo cónego dr. Manuel Marques dos Santos, que representa o sr. bispo de Leiria; D. Maria Teresa Pereira da Cunha, presidente da peregrinação, e padre Frans Demoutiez, director.

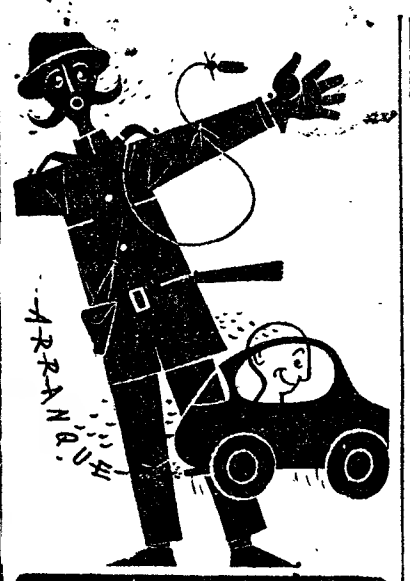
Depois da Argentina, a imagem seguirá para o Uruguai, Paraguai, Chile, Colombia, Bolívia, Peru, etc., até á Venezuela.

No aeroporto, estiveram a despedir-se muitos sacerdotes, elementos da Acção Católica, muitos fieis, etc.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O director do nosso prezado colega «O Comércio do Porto», sr. Seara Cardoso, manifestou-nos o seu agradecimento pelas referências que fizemos ao centenário daquele jornal, que passou há dias.

A. TRINDADE COELHO & C.ª L.DA
R. MÁRIO PAIS, 12-14 — (ARNADO)
Telf. 4416 COIMBRA
Bobinagens — Electricidade em automóveis
Reparações de aparelhos eléctricos
PHILIPS
• AUTO-RÁDIOS •
• ADAPTADORES DE ONDAS-CURTAS •
Agência e Estação de Serviço
Elegantes...
Perfeitos...
Som e recepção superior...
RÁDIOS
«PHILIPS»

PHILIPS
VENDAS • MONTAGENS • REPARAÇÕES



AUTOSIL

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA **AUTOSIL**

NO SEU FORNECEDOR OU NOS ESTABELECIMENTOS DA FABRICA

Em LISBOA – Avenida 24 de Julho, 26-B. No PORTO — R. Firmeza. 502

ULTRA

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA SUIÇA

SOMA • SUBTRAI • MULTIPLICA

REPRESENTANTES

SOCIEDADE do RIBATEJO, Ldª

SECÇÃO COMERCIAL

PRAÇA DO MUNICIPIO 19, 2 – TELEF. 26092 – LISBOA

ANTES E DEPOIS DO BANHO DE SOL... USE

APYROL

O PRODUTO PREFERIDO DESDE 1933

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Romaria ao Senhor da Pedra

EM MIRAMAR

(nos dias 12 a 15 de Junho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Miramar bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Porto (São Bento), desde Leixões, desde Trofa e desde Penafiel até Francelos, e das estações e apeadeiros desde Aveiro e desde Sernada do Vouga (via Aveiro e via Espinho) até Aguda.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Porto (São Bento) ...	6$00
Aveiro	20$80
Penafiel	24$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 11 a 15 de Junho.

O regresso pode efectuar-se nos dias 12 a 16 de Junho

Srs. Proprietários

Para as vossas obras consultem F. Costa e Veloso que vos facilitam o pagamento. R. de Gomes Freire, n.º 187, 2.º, Dt. T. 51384.

Vespa

PIAGGIO

COMUNICADO

«Rallye Vespa» a Santander de 9 a 11 de Julho

O «Vespa Clube de Espanha» e Guerin, Ld.ª, têm a honra de convidar 6 «vespistas» portugueses a participar neste Rallye para o que todos os interessados deverão, até ao próximo dia 16 do corrente, fazer a sua inscrição a fim de se habilitarem ao sorteio que terá lugar no próximo dia 17 de Junho.

Esclarece-se que todas as despesas correm por conta da organização.

VESPA CLUBE DE PORTUGAL
(Em organização)
P. dos Restauradores, 74
LISBOA

COTAL

ESPECIALISTAS EM CADILLAC - BUICK - OLDSMOBILE CHEVROLET - VAUXHALL e OPEL

Peças de origem importadas directamente e fornecidas por

AGENTES DA

GENERAL MOTORS

RUA ARTILHARIA UM, 105 TEL. 43333 43731

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«LUANDA» 24 DE JUNHO	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Porto Amboim** (se necessário), **Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário)
«LUGELA» 2 DE JULHO	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes**
«IMPÉRIO» 13 DE JULHO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala (se convier)**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«SANTA MARIA» 3 de Julho As 16 horas	(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 19 de Julho	(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curaçáo e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 – Telf. 23342

JAGUAR

SERVIÇO OFICIAL

Peças e acessórios

COTAL

R. ARTILHARIA UM, 105 Tel. 43333 - 43731

SERRALHARIA * CALDEIRARIA * FUNDIÇÃO * SOLDADURA * CARPINTARIA * ELECTRICIDADE

Construções e reparações por pessoal altamente especializado em:

CENTRAIS PARA VAPOR * CALDEIRAS em todos os tipos * AUTOCLAVES * ESTUFAS * RESERVATÓRIOS para todos os fins * VEDETAS * BATELÕES BOIAS

Reclassificações para NAVIOS
Trabalhos em DOCA SECA

LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO, HAVANA e HAMILTON (Bermuda)

O PAQUETE

"AURIGA"

EM 15 DE JUNHO

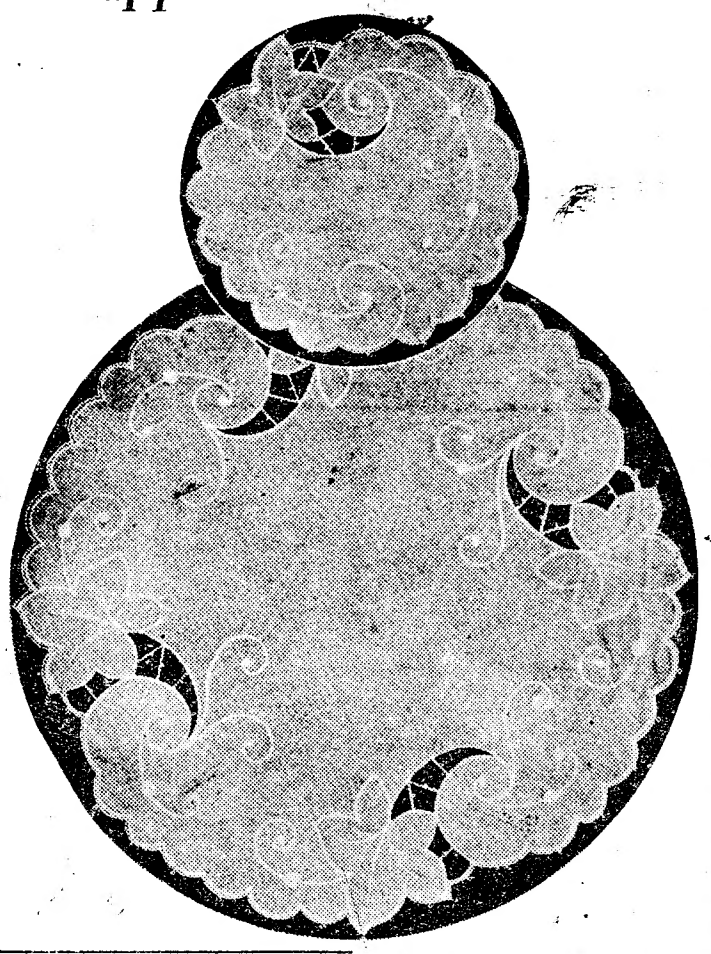
Recebe passageiros em todas as classes e carga para Venezuela e Curaçao

CAMAROTES EM 1.ª CLASSE, A PARTIR DE ESCUDOS 8.983$00

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, LDA.
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

Agente no Porto — **ANTONIO DOS SANTOS TEIXEIRA**
12, R. Sampaio Bruno — Telef. 29485/6

«Napperons» bordados



Para serviço de café ou licores e para guarnecer o toucador usam-se os «napperons» redondos.

Eis um modelo de linho creme bordado com linha de algodão brilhante Ancora n.º 25 branca.

O modelo maior mede 0,20 m. e o mais pequeno 0,10 m. O desenho dos dois «napperons» completo importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que importa em 3$50.

Saia e casaco para a meia estação

Saia e casaco quimono de fazenda «mescla» cinzenta escura com gola de veludo preto e botões pretos de vidro. Preço dos moldes feitos por medida, 20$00 pagos adiantadamente, em dinheiro, selos ou vale de correio.

A moda de cada um...

PARIS — Junho — O que é a moda? A moda, minha senhora, só pode ser uma de duas coisas: o bom senso ou o disparate...

E' fora de duvida que os alvissareiros da grande deusa fazem todo o barulho da sua propaganda a partir do modelo ousado, imprevisto e inesperado. Esse é o que faz falar, portanto o que mais vale a pena. E a verdade é que, desses lances de ousadia, em que muitas vezes é o exagero que dá a nota mais viva, chegam a ficar residuos capazes de... ficar. Mas é um toque, um apontamento. Há dias, um semanário de grande informação dava-nos um assunto que ilustra este ponto de vista: meia duzia de capas de grandes magazines de modas, em todas as quais se via o mesmo gracioso e bem conhecido modelo. A par, outras tantas fotografias do mesmo modelo— na sua vida humana: era uma rapariga como as outras, elegante e singela, sem artificios nem complicações.

Só quando se despojava da sua condição humana, só quando se despersonificou, só quando se esquecia de ser mulher para ser manequim, é que o modelo se exibia em silhuetas tidas por fora do comum.

De resto, minhas senhoras, o gosto da actualidade satisfaz-se e obtem-se dentro da regra da sobriedade e da simplicidade que é comum de toda a gente. Assim como os médicos costumam dizer que não há doenças, mas doentes, também nós podemos dizer que a moda é como cada um a sente e a faz, a sintese entre o carater ousado e a sua própria maneira de ver, a sua linha de corpo, a sua própria vida de obrigações.

Não tema a leitora a receita — e aplique-a tranquilamente. A moda dá para tudo.

GABRIELLE D'OZERIN

Vestido de fazenda leve azul cinzento com botões de madrepérola da mesma cor. Cinto de cabedal preto.

+Página da MULHER+

CULINARIA

AREADOS ESCOCESES

250 gramas de farinha; 110 gramas de manteiga; 75 gramas de mel.

Amolece-se a manteiga numa vasilha de louça e mistura-se-lhe o mel, com uma colher de pau. A seguir, junta-se-lhe a farinha a pouco e pouco amassando bem. Trabalha-se a massa á mão até que esteja perfeitamente ligada sem que se lhe adicione líquido algum. Forma-se depois uma bola grande que se achata com o rolo sobre uma folha grande de papel branco. Com os dentes de um garfo, pica-se toda a massa e corta-se com um copo voltado, em pequenos bolos que se afastam para não tocarem uns nos outros e ficarem pegados. Cozem-se em forno brando ficando com um tom levemente dourado.

ARROZ SUIÇO

250 gramas de arroz; 25 gramas de manteiga; 50 gramas de queijo; 1 colher de pão ralado.

Coze-se o arroz em bastante água e sal. Depois escorre-se, espalha-se num tabuleiro e põe-se a secar na fornalha com a porta aberta para não alourar. Depois de bem seco, espalhar uma camada num prato de ir ao forno, bem untado com manteiga. Dispor sempre em camadas sucessivas até acabar. Terminar com o queijo ralado, cobrir com um pouquinho de pão ralado e alguns bocadinhos de manteiga e levar ao forno a *gratinar*.

SOUFFLÉ DE ESPINAFRES

Cozem-se os espinafres em água e sal, escorrem-se picam-se e junta-se-lhe molho «Bechamel» feito com uma colher de manteiga, duas colheres de farinha, dois decilitros e meio de leite e três gemas de ovos. Depois de feito o molho e estando já frio, juntam-se-lhes as três claras dos ovos bem batidas em castelo. Mexe-se levemente, põe-se em forma bem untada com manteiga e leva-se ao forno durante meia hora.

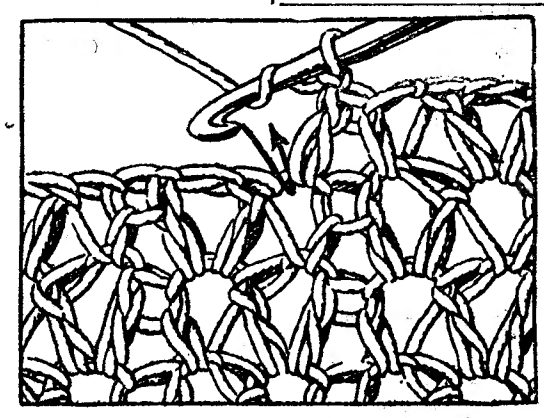
Serve-se logo que tenha subido e tomado uma cor aloirada.

BOLO DE AMENDOA

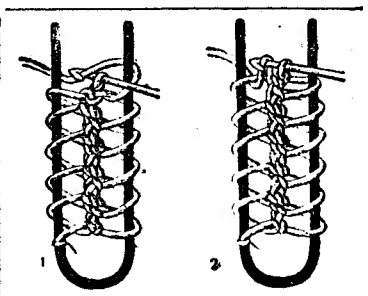
Pelam-se e pisam-se duzentos e cinquenta gramas de amendoas descascadas. Batem-se sete gemas de ovos com trezentos gramas de açucar até engrossarem, juntam-se-lhes cem gramas de farinha, as amendoas pisadas e, por fim as claras bem batidas em castelo. Na mistura ds claras já não se bate muito. Deita-se tudo numa forma untada com manteiga e leva-se a cozer em forno de calor moderado. Logo que esteja cozido desenforma-se e deixa-se arrefecer. Depois de frio corta-se em fatias que se envolvem em açucar refinado.

Casaco de seda lavrada em tons de cinzento com quatro botões pretos de vidro lapidado. Chapéu de palha com fita de veludo preto. Luvas altas de camurça preta.

Malha de «crochet»



Esta linda malha de «crochet», empregando-se lã fina e agulha grossa, presta-se á execução de «liseuses», colchas de berço e «echarpes» modernas.



Respondendo a perguntas da nossa leitora ensinamos nestas duas gravuras como é feita a renda de gancho que está tanto em voga actualmente.

Pergunte para saber

UMA DONA DE CASA EM APUROS—O chá para trinta pessoas deve ser servido com quarenta sanduiches triangulares de fiambre e outras tantantas de queijo, cinquenta croquetes de carne, cinquenta rissoles de camarão, três bolos grandes cortados em fatias, um bolo inglês partido em fatias, três duzias de pastéis diversos, quatro pratos com bolos secos, um quilo de doces de ovos, meio quilo de bombons e rebuçados, «cup», chá e vinhos. O «cup» deve calcular-se em dois decilitros e meio por cada pessoa mas encontrado-se muitos homens entre os convidados, tendo-se dançado antes de servido o chá ou estando-se em tempo quente, o «cup» deve ser mais abundante e... mais fraco em percentagem alcoolica. Nada tem que pagar por estas indicações que lhe damos com muito prazer.

Ignorante—Os bordados de Castelo Branco não se usam em toalhas de mesa, panos de tabuleiro ou outros artigos que estejam sujeitos a lavagens. E' hábito empregá-los apenas em colchas, panos murais decorativos, panos de mesa e almofadas de sala.

Aline—A resposta ás suas perguntas é dada na secção de Culinária onde encontrará as receitas que deseja conhecer.

Lélé—Não recebemos a carta a que se refere mandada de Coimbra. Queira fazer novamente as suas perguntas.

ÀS SENHORAS DE LISBOA

Tal como em Paris todas as senhoras podem já fazer, em suas próprias casas, o moderno tratamento choque, por meio de aplicações vivas, para rejuvenescimento da cutis e supressão eficaz de rugas, borbulhas, bolsas dos olhos e todas as imperfeições da pele. Envia-se o produto autênticamente vivo imediatamente após a sua preparação. Tel. 44408, LILIANA Av. Sidónio Pais, 8, c/v (ao Parque).

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

SAIU O NUMERO DE JUNHO DE
LE NOUVEAU FEMINA
A LUXUOSA REVISTA DA ELEGANCIA FRANCESA
- Os fatos de banho e o vestuário de férias
- Como vivem os franceses
- Porquê, envelhecer?
- Os tempos difíceis: 1934/1939
- Os grandes hotéis de França
- A vida mundana, artística, literária e cultural

ASSINATURA POR UM ANO ..... 550$00
LIVRARIA BERTRAND

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja des Amériques
RUA DO OURO 308-LISBOA

Satisfação em Almada
pela criação da sua escola técnica

ALMADA, 11.—A notícia de que o Governo autorizou a criação da Escola Comercial e Industrial de Almada, causou a maior satisfação á população desta vila, aliás, bem compreensível em virtude daquela determinação governamental ter constituido durante muitos anos uma das maiores aspirações do concelho. A colaboração e boa vontade da Camara Municipal de Almada não foram alheias á solução do instante problema.

SERÃO TRASMONTANO

Continua a despertar muito entusiasmo o serão trasmontano que se realizará na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, hoje, sábado, ás 22 horas, e terá a colaboração dos artistas Alma Flora, Leónia Mendes, Salu de Carvalho e João Aleixo. A inscrição faz-se na sede daquela casa regionalista.

A Manutenção Militar
comemora o 57.º aniversário

A Manutenção Militar comemora presentemente o 57.º aniversário da sua fundação com um programa festivo, que inclui um sarau artístico, hoje, ás 21 e 45, com a colaboração da Emissora Nacional, destinado ao seu pessoal militar e civil, e uma tarde infantil, amanhã, dedicada aos filhos dos operários, com merenda.

Técnicos portugueses
de visita á Alemanha

Partiram ontem para a Alemanha, os srs. engenheiros-agrónomos António Afonso Pereira e António Augusto Pereira, da direcção-geral dos Serviços Agricolas, que naquele país visitarão as instalações fabris de azoto sintético e outras organizações industriais.

UM ASSALTO EM NINE

NINE, 12—Durante a noite, audaciosos gatunos penetraram no estabelecimento situado no rés-do-chão da Pensão Flor do Este, nesta localidade, pertencente ao sr. António de Oliveira Garcia, donde levaram vários artigos e algum dinheiro.

O valor do furto foi calculado em cerca de 500$00.

Não foram, ainda, identificados os autores da proeza.

O abastecimento do País

Ao cais do mercado de Santos, chegou o arrastão «Ilha do Faial», com 90 toneladas de peixe, entre as quais 34 são de pargo, e 12 de bicas. O «Algenibi» vendeu 1.798 caixas com 75 toneladas que renderam 351.388$00. Em lota foram esta manhã vendidas 140 toneladas.

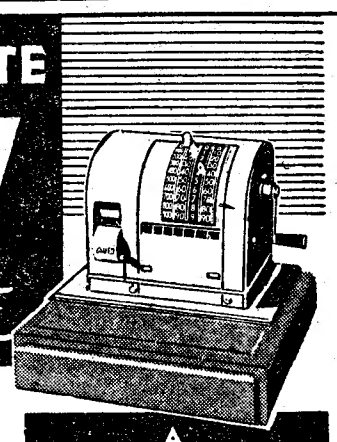
Para a pesca partem, depois de amanhã, o «Almancil» e o «Alcacer».

TRIBUNAIS
O caso do «Omar»

No 3.º Juizo criminal prosseguiram, esta tarde, os debates do julgamento referente ao caso do afundamento do «Omar». A sessão reabriu já passava des 15 e 30, sendo dada a palavra ao sr. dr. Rodolfo Lavrador, advogado do Banco Nacional Ultramarino e da Companhia de Seguros Metrópole, que confirmou os termos da réplica do sr. dr. Alves Pinto, juiz ajudante do procurador da Republica. A tréplica, que se seguirá, será aberta pelo sr. dr. Moitinho de Almeida, patrono do réu ausente, Ávila Amaral. A escala dos advogados foi alterada, por conveniência e acordo, devendo falar a seguir os srs. drs. Leopoldo do Vale (pelo réu Godinho e Cunha), e Adriano Moreira (pelo réu Ramos jorge).

A audiência continuará na segunda-feira, ás 15 horas.

FINALMENTE
RIV
apresenta



A CAIXA REGISTADORA POPULAR!

UMA REGISTADORA MODERNA, ROBUSTA, EFICIENTE, COMPLETA E... BARATA!

A MÁQUINA QUE TODO O PEQUENO COMERCIANTE AGUARDAVA

SRS. COMERCIANTES:
Desde hoje está resolvido o problema do controle das vossas receitas!
APENAS COM UMA ENTRADA DE ESC. 420$00 E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270$00 PODEIS COMPRAR QUÁSI SEM SENTIR

A NOVA REGISTADORA RIV

A MÁQUINA MODERNA PARA O COMERCIANTE MODERNO

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

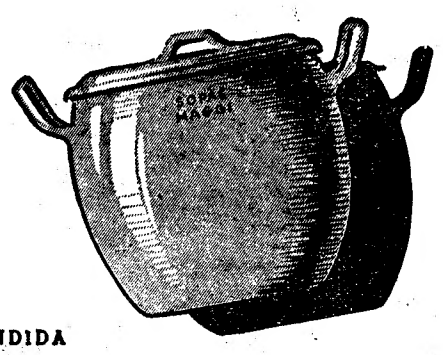
DISTRIBUIDORES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA — Rua dos Fanqueiros, 250-2.º Esq. — Telef. 20353 e 32903 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR

MAGGI
Oferece
Panelas!

EM TROCA DE 15 RÓTULOS (INTEIROS E QUE PODEM SER SORTIDOS) DAS SOPAS ABAIXO MENCIONADAS

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS
LISBOA—R. SOC. FARMACÊUTICA, 99
PORTO—R. GONÇALO CRISTÓVÃO, 281
COIMBRA—LARGO DA PORTAGEM, 11-1.º



ENTREGARÁ GRATUITAMENTE UMA ESPLÊNDIDA PANELA DE ALUMÍNIO COM 3 LITROS DE CAPACIDADE

Canja de Galinha MAGGI
Creme de Espargos MAGGI
Creme de Cogumelos MAGGI
Creme Duquesa MAGGI
Sopa de Espinafres MAGGI
Sopa Jardineira MAGGI

DO "CALDO DE CARNE" MAGGI CADA 2 EMBALAGENS EQUIVALEM A 1 RÓTULO

+MAGGI+ A GRANDE MARCA DE SOPAS SUÍÇAS

O CONCURSO É VÁLIDO ATÉ 31 DE JULHO DE 1954

Excursões
CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO. CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Cândido Belo & C.a, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.º
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro, 87-2.º, Esq.

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Lott - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Ateu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet - Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

FESTAS DO CORPO DE DEUS
EM PENAFIEL
(nos dias 16 e 17 de Junho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Penafiel bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Porto (São Bento) e desde Nine até Marco e até Amarante.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, m 3.ª classe, de:

Porto (São Bento) ...	16$80
Valongo	9$20
Amarante	12$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 15 a 17 de Junho.

O regresso pode efectuar-se nos dias 16 a 18 de Junho.

RETIRO DO CALIÇA
BENFICA

Encontra V. Ex.ª bom ambiente, local magnífico, comida caseira e vinhos da nossa lavra.

NOVO
MODELO DE MÁQUINA
ZIGUEZAGUE 206 K 42
SINGER
acabado de chegar

INOVAÇÕES QUE ULTRAPASSAM AS DE TODOS OS MODELOS DESSA CLASSE ATÉ HOJE APRESENTADOS

Três posições de agulha — Cose à esquerda, centrada e à direita — Mostrador de tensão graduado — Novo desligador de impulsão — Nova alavanca de regulamento, etc., etc.

Em qualquer Loja ou Agente Singer, peça uma demonstração desta máquina maravilhosa, que resolve todas as dificuldades da costura e do bordado

MÁQUINAS SINGER PARA COSER
* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

As cerimónias em Braga

(Continuação da pág. central)

Faculdade Pontificia, etc. Entre as senhoras de maior representação, via-se a infanta D. Filipa de Bragança.

Quando principiou o solene pontifical, a velha Sé oferecia um aspecto de rara imponência. A multidão dialogou com os seminaristas os *Kiries*, o *Gloria* e o *Credo*, num surpreendente efeito de conjunto.

A homilia do legado pontifício

Na sua homília, o cardeal legado começou por dizer que dentro daquela veneranda Sé cabe Portugal inteiro: «Está o Estado, expressão política da Nação», representado pelo sr. ministro da Justiça; «está a Igreja, com S. Ex.ª Rev.ma o nuncio apostólico, todo o venerando episcopado, numeroso clero e representação escolhida do povo fiel vindo de todos os pontos do País». E diz:

—Portugal está aqui, primeiro, para honrar a Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe nossa, Rainha do ceu e da terra—neste centenário da definição dogmática da Sua Imaculada Conceição. Para o coração de cristãos, como notara Bossuet, não são precisas muitas razões para justificar o que ele sente e ama, mesmo antes de bem conhecer. Já encontrou antes de procurar. Assim é a respeito de Nossa Senhora. No seu amor, ilumina-se-lhe a Fé.

Honrar a Imaculada Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo reverte em louvor de seu divino Filho. E' graças a Ele que Ela é bendita entre todas as mulheres. A razão suprema da sua glória excelsa é ser a Mãe de Jesus.

Mais adiante reata:

—Portugal está aqui, segundo, para implorar a intercessão da Santíssima Virgem junto do trono de Deus para as intenções declaradas pelo Sumo Pontífice ao promulgar este ano mariano. Estas intenções são as de todas as almas que clamam pelo Salvador. Estão desencadeadas no Mundo as potestades infernais contra o reino de Deus. Satan tirou a máscara com a qual se disfarçava outras vezes em anjo de luz: aí se revela como o inimigo declarado de Deus, de Cristo, e da Igreja (a Igreja que continua Cristo. Cristo que nos revela Deus). Cada dia, é mais claro o sentido da grande, da decisiva batalha: por Deus (e, portanto, por Cristo e pela Igreja), ou contra Deus.

E traça o seguinte quadro do tempo:

—Não é só o escandalo desse ateismo militante, que pretende operar a redenção da humanidade pelas suas próprias forças—mergulhando-a no pecado, no erro, na escravidão. E' ainda, na sociedade chamada cristã, essa anarquia de princípios que já não sabe distinguir entre o bem e o mal, a verdade e o erro, a justiça e a injustiça: é essa licença de costumes que tudo permite, mistura a inocência e o vício, corrompe a pureza da consciência, excita as paixões, perde a própria noção do pecado: é esse endurecimento de coração, que faz secar o óleo da caridade, flor do Evangelho, repetindo a frase de Caim: «que tenho eu que ver com o meu irmão?» e gera uma sociedade donde sai a injustica, a miséria e a opressão como o verme do fruto apodrecido: é essa guerra fria, sábia, perfidal, implacável á Igreja, que procura tirar aos mártires a própria coroa do martírio.

Apontando o caminho da salvação, o sr. cardeal-patriarca acrescenta:

—O Senhor, porém, não salvará o Mundo sem nós. A obra de salvação terá de realizar-se pela nossa renovação cristã. Fomos incorporados nEle no baptismo: é recebendo em nós o Seu Espírito que nos tornamos membros dEle. Se membros de Cristo, estamos associados á obra da Redenção. O nosso programa renova o Mundo, disse-o Nossa Senhora em Caná: «fazei tudo o que Ele vos disser». E' uma nova criação.

Depois, aponta a posição portuguesa, recorda a grande peregrinação de 1904 ao Sameiro, recorda ainda que, «para os Portugueses, no privilégio da sua Conceição Imaculada, é ainda nossa por novo título, pois é a excelsa padroeira». Evocando Fátima, o legado pontifício diz que «esta escolha constitui para nós, Portugueses, razão de especial responsabilidade, mas também de confiança».

E concluiu:

—Ao apelo do Vigário de Cristo, devemos ser os primeiros a compreender e a realizar a celestial mensagem. As nossas intenções são as suas; o nosso coração une-se ao dele, carregado com o peso do mundo todo. Colocámo-las no Coração Imaculado de Maria, com a mais filial confiança. Não podemos esquecer que o Vigário de seu divino Filho lhe consagrou o mesmo mundo—e o fez na nossa língua. E' nela que nós, repetindo palavras angélicas e da Santa Igreja, em união com o Sumo Pontífice, a bendizemos e imploramos, com a mais ardente fé, esperança e amor:

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres... Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores.

Prosseguiu então o pontifical com o cardeal-legado ao solio, assistido por conegos da Sé de Braga. A cerimónia terminou com o Hino á Virgem, cantado em coro pela multidão. O dr. Honorato Monteiro dirigiu todo o cerimonial religioso.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, sob a presidencia do cardeal-legado e com a assistência do ministro da Justiça, do nuncio apostólico, clero e autoridades bracarenses, a sessão de encerramento do Congresso Mariano.

A' noite efectua-se a procissão das velas, a acompanhar a Senhora do Sameiro da Sé para o Estadio.

Festejos populares

(Continuação da pág. central)

Pois, ali na Rua Carlos da Maia, o caso é outro. «Já há um ror de anos» que a pequenina Maria Cesaltina dos Santos Pinto concorre e ainda não conseguiu um grande prémio. Pois, este ano tudo dá ideia de que vai ser diferente. O juri deliberou com a fantasia ingénua do seu trono, tudo mecanizado e com movimentos tão graciosos, que o povo á roda não se cansa de ver e rir. Lá estão: a procissão, saindo da igreja de Santo António, com toda a sua luzida figuração; o morto ressuscitado, a erguer-se e a deitar-se; a corda que enforcou o pai a subir e a descer; debruçando-se diante dos peixinhos; a prégar no pulpito e o menino Jesus a subir e a descer-lhe pelas costas; o homem dos foguetes, a erguer os mesmos; um menino, á janela, a deitar flores sobre a procissão; uma mulher a chorar a bilha quebrada; a quermesse e os pregoeiros, a filarmónica a tocar...

Na Rua Eduardo Coelho, o filho do dono de uma agência funerária armou o trono na loja—o regulamento exige «via publica»—e a pequena Maria Albertina da Graça Almeida, aqui da Calçada do Tijolo, armou o trono na porta da rua. A familia, para entrar em casa, só se for de gatas, «como o comboio de Chelas»... É muito curioso este presépio, com material «caseiro» e figuras alusivas á vida de Santo António, de madeira trabalhada a canivete, aos serões...

Na Rua da Atalaia, diante da montra de uma capelista com um trono concorrente, um membro do juri comenta:

—Enfim, isto define o comercialismo do nosso tempo.

E todos desandam aborrecidos. Outros aborrecimentos virão, aliás. Não faltam comerciantes para desclassificar pela mesma razão, aqui no Bairro Alto...

A caravana, porém, vai dividir-se. Vamos a Alfama, o coração das festas populares. Pode dizer-se que ali não há beco nem calçada que não arda como um balão e uma fogueira...

Há os tronos de alvenaria, como o do Leopoldo e da Arcelina Neves, há as janelas, «Fátima, altar do Mundo», há uma concorrente doente que espera o prémio para fazer o enxoval, agora que vai ser internada no sanatório, há um outro trono, na Rua da Galé, que, nas figurações das efemérides, até mete Santo António de magala, há as reproduções da Sé e da igreja dedicada ao santinho milagreiro...

São, ao todo, pela cidade, vinte e dois tronos, uns mais ingénuos, outros mais apurados, mas todos, pode dizer-se, com um grande sentido popular. O juri vai-se ver e desejar para poder decidir!

Festejos na Madragoa

Continuam hoje no bairro da Madragoa, os grandes festejos dos santos populares. Na Rua das Madres, onde a noite de dia de Camões foi um êxito com os arcos de Lino Alves dos Reis, iluminados por Artur Rodrigues e paineis pintados a óleo, com os edificios mais destacados do bairro, tais como o palácio da Assembleia, Emissora Nacional, quartel dos bombeiros, igreja de Santos, convento das Bernardas, chafariz da Esperança e outros, da autoria de José Pereira (Zé-da-vó), e versos do dr. Nuno Fradique, Jaime Lucio, Jerónimo Bragança e Patricio Alvares.

Estas festas devem-se a uma comissão de rapazes, presidida pelo sr. Abel Correia Lopes, e de todos os moradores da Rua das Madres, que colaboraram com a comissão, enfeitando no dia da abertura das festas, todas as janelas com colchas e flores. Os festejos continuam amanhã e nos restantes dias dos santos populares.

No Albergue da Mitra

Para festejar a quadra festiva de Santo António, patrono da instituição, o Grupo Dramático e Musical do Albergue de Mendicidade (Mitra), realiza amanhã, e no dia 20, pelas 15 horas, no seu teatro privativo, uma festa, cujo programa incluirá uma opereta, uma comédia e um acto de variedades.

Verbena em benefício da Acção Social da Armada

Realiza-se esta noite, nos jardins da Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira, a tradicional «Verbena da Marinha», cujo produto reverte para a Acção Social da Armada Não faltarão os folguedos tipicos dos Santos Populares e a costumada ceia. Participam, graciosamente, nesta verbena as cantoras Cidalisa do Carmo e Julia Barroso. Os bilhetes podem ser adquiridos na sede da Acção Social da Armada, Rua do Arsenal, letra I, telefone 20071, ou na Escola de Mecanicos em Vila Franca de Xira.

Passeio Fluvial

Esta noite, véspera de Santo António, o Clube Naval de Lisboa realiza o seu passeio anual nocturno, no vapor «Lisbonense». O embarque efectua-se no Cais do Sodré, pelas 21 horas, e o regresso está previsto para as 0,30, no mesmo local. Haverá baile e serviço de bufete.

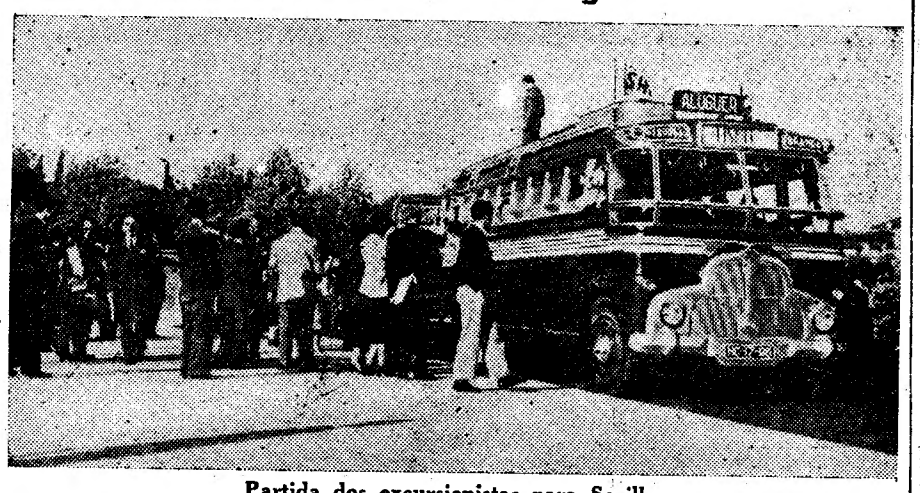
*

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 12—Na ermida de S. Salvador do Mundo, nesta vila, vão efectuar-se, nos próximos dias 14, 15, 16 e 17, os tradicionais festejos em honra daquele santo. Além de numerosas cerimónias de carácter religioso, haverá, também, concertos por bandas musicais e divertimentos vários.

*

ALMADA, 12 (Pelo telefone)—Com grande regozijo da população, a banda da Academia Almadense dará amanhã, as 16 horas, um concerto, nos jardins do Castelo.

Excursão do pessoal da Shell Portuguesa a Sevilha



Partida dos excursionistas para Sevilha

Chegam amanhã a Lisboa os empregados da sede da Shell Portuguesa S. A. R. L. que, acompanhados de pessoas de suas familias, tomaram parte numa excursão a Sevilha, organizada e subsidiada por aquela companhia e pelo Clube Shell.

Esta digressão turistica faz parte do plano de excursões que a Shell Portuguesa promove anualmente, para dar oportunidade ao seu pessoal e familias de visitar locais de interesse tanto em Portugal como no estrangeiro.

Assim, no próximo dia 16, efectuar-se-á, para os restantes empregados da sede e familias, uma nova excursão, também a Sevilha, seguindo-se brevemente visitas á região de Évora e á de Aveiro, destinadas ao pessoal das outras dependências da Shell Portuguesa.

OS NAVIOS PORTUGUESES

chegaram a Inglaterra

LONDONBERRY, 12—Uma flotilha naval portuguesa, constituída por um contratorpedeiro, duas fragatas e um submarino, chegou hoje a Londonberry para 15 dias de treino de operações conjuntas.

Os navios de guerra portugueses tomarão parte em exercícios anti-submarinos com a 3.ª flotilha de treino da «Royal Navy», com base em Londonberry. Os navios portugueses, comandados pelo contra-almirante Nuno de Brion, são o contratorpedeiro «Dão», as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes» e o submarino «Neptuno».

Dois draga-minas portugueses que fazem parte da flotilha, foram para Harweich. Uma flotilha dinamarquesa chegará também a Londonberry, neste fim de semana, para exercícios anti-submarinos.—(R.).

Passa por Coruche?

Almoce no Lagar do

CAFÉ CORUJA

FAZ FOTOGRAFIA? EXIJA

Gevaert 1894 60 1954

60 ANOS AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA

*

CHAPAS, PAPÉIS E FILMES

«PHOTORAMA» GEVAERT, REVISTA INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA, COM MUITAS GRAVURAS A PRETO E A CORES, EM COUCHÉ DE LUXO

PEDIR IMPRESSO ESPÉCIME A:

GARCEZ, LTD.—LISBOA

Restaurante Clementina

A casa que V. Ex.ª deve preferir para almoçar ou jantar na Baixa.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Telefone 24669

NOVIDADE LITERÁRIA

O lamentável equívoco da política portuguesa

por OCTÁVIO SERGIO

Depoimento de um jornalista que sempre serviu a Democracia. Um livro de critica serena e desapaixonada que o autor dedica «a Portugal, com o coração nas mãos».

A' venda nas livrarias

Depositária:
LIVRARIA FIGUEIRINHAS—PORTO

AOS MÉDICOS E ADVOGADOS

Alugam-se gabinetes com 5 divisões sendo 3 salas úteis, em prédio novo, junto à Avenida da Liberdade. ——— RUA DO TELHAL n.º 4

As conversações no Pentágono sobre a defesa do Sueste asiático

WASHINGTON, 12.—As conversações acerca da defesa do Sueste asiático terminaram ontem, ás 22 horas. Foi nesse momento que o general Jean Valluy, que representava a França, o chefe do Estado-Maior britanico imperial, sir John Harding, e o almirante Robert Carney, chefe do Estado-Maior naval americano, sairam da sala do Pentágono, onde estavam reunidos, seguidos das delegações da Austrália e da Nova Zelandia.

Segundo vários observadores, a Conferência procedeu, primeiramente, a uma avaliação das forças não-comunistas disponiveis no Sueste asiático, sector por sector, bem como a um exame da situação militar na Malásia, Tailandia e, especialmente, na Indochina. Feita esta avaliação, isto é, de posse dos respectivos numeros, parece que os peritos dos cinco países encararam várias hipóteses—entre as quais a de uma intervenção declarada, terrestre e aérea, da China popular nos conflitos—e estudaram os meios adequados para lhes fazer frente. Também a hipótese da aplicação, pela U. R. S. S., do pacto sino-soviético, teria sido examinada cuidadosamente, bem como todas as inevitáveis consequências.

Segundo os circulos bem informados, as conclusões a que chegou a Conferência dos Cinco serão transmitidas aos cinco governos e é a estes que compete pronunciarem-se e associarem-se, se assim o entenderem, a fim de porem de pé um sistema de defesa eficaz para ser aplicado no Sueste asiático.

Os circulos americanos competentes lembram, porém, que as conversações militares que acabam de se realizar no Pentágono, por muito uteis que tenham sido, não substituem o objectivo primordial da diplomacia americana que é a criação de um «pacto de defesa do Sueste asiático».—(F. P.).

UM ESQUELETO DE SOLDADO

com 1.700 anos de idade

INNSBRUCK (Austria), 12—Um esqueleto com uma lança, um escudo e uma fivela de bronze, que foi encontrado esta semana próximo desta cidade, é de um soldado romano que morreu há cerca de 1.700 anos.

O esqueleto, perfeitamente preservado, foi encontrado a cerca de 80 centimetros de profundidade durante escavações em Ehrwald. A lança, escudo e fivela de bronze faziam parte do equipamento normal dos soldados romanos do século III da nossa era. Mas um anel numa das mãos «é um mistério completo», segundo declaram os arqueólogos.—(R.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

numa base americana

MEMPHIS (Tennessee), 12—Um avião supersónico «Cutlas», pouco depois de ter descolado, chocou com o edificio da escola de mecanicos da base aeronaval de Memphis e incendiou-se. Morreram o piloto e 4 passageiros. Conseguiu-se retirar dos destroços sete pessoas que se encontram gravemente feridas. O edificio da escola, onde não havia ninguém no momento do acidente, ficou reduzido a um montão de cinzas.—(F. P.).

Café Restaurante "RIBATEJANO"

SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14

Em comemoração do 2.º aniversário da nossa *ADEGA TIPICA*, cumprimentamos os nossos prezados clientes e agradecemos a atenção com que nos têm distinguido.

Amanhã, ao almoço, *exibição de folclore com todos os seus ranchos privativos*, danças regionais Ribatejanas por campinos, e o *Rancho dos Pescadores «OS AVIEIROS»*.

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Eden e Molotov estudam a maneira de saír do ponto morto a que chegou a Conferência

GENEBRA, 12.—Hoje não haverá sessão da Conferência. Mas as conversas particulares serão muitas, e a actividade tanto se concentrará no futuro da Conferência de Genebra como nos métodos de trabalho: marcação das próximas sessões, sessões plenárias ou restritas, etc. Os acontecimentos politicos em França têm, bem entendido, grandes repercussões nos encontros de hoje.

Ás 11 horas, Eden visitou Molotov. Os dois presidentes da Conferência sobre a Indochina estudaram juntos a maneira como prosseguirão os trabalhos. Na ultima sessão plenária, Eden declarou que a delegação britanica deseja continuar a procurar uma solução em sessão plenária ou restrita ou por qualquer outro método que a Conferência decidisse adoptar. Foi este método de trabalho, que discutiram. Eden e Molotov. Do lado ocidental, pensa-se que tendo sido negativas as três sessões plenárias sobre a Indochina, haveria muito mais vantagem em continuar a discussão a respeito da Indochina em sessão restrita. Nesta modalidade, registaram-se, ao tempo, certos progressos. Talvez dê melhores resultados do que a que consiste em tornar mais intransigentes as atitudes perante a opinião publica, por uma questão de prestigio.

É possivel que Eden evocasse perante o seu co-presidente o fundo do problema, tendo em mente a conferência de ontem com Bedell Smith e Bidault. Soou decerto o momento—como o chefe do Foreign Office disse ontem—de verificar se se continuará a andar ás cegas ou se há possibilidade de achar uma solução que permita o progresso dos trabalhos.

Eden tenciona expor ao chefe da delegação americana o resultado da entrevista com Molotov.

O dia de Eden não ficará por aqui. Ás 12 e 30, recebe o embaixador da Indonésia em Paris. Falarão, provávelmente, da participação das potências de Colombo na fiscalização do armistício na Coreia, ontem proposta pelo chefe da delegação britanica e aprovada pela França e pelos Estados Unidos.

Depois, Eden almoça com o chefe da delegação sul-coreana. Ocupar-se-ão pela certa de outro aspecto da Conferência de Genebra. O problema coreano parece ter entrado num beco sem qualquer espécie de saída. É provável que Pyun Young Tai esteja habilitado a expor os projectos do presidente Rhee que, a julgar por informações de Seoul, não tardará a retirar a sua delegação de Genebra. Ás 15 e 30 será a vez de Krishna Menon se avistar com o chefe do Foreign Office. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, Casey, que estava ontem de manhã em Nova Delhi, deu a entender que chegou a acordo com o chefe do Governo indiano sobre um plano que permitiria á Conferência de Genebra encontrar uma saída airosa. Escusado será dizer que Eden tem conhecimento desse plano, sendo natural que o discuta com Krishna Menon.—(F. P.).

McCarthy acusado

de gastar em proveito próprio dinheiro que não lhe pertencia

WASHINGTON, 12—O senador republicano Ralph Flanders pediu ontem ao Senado que demitisse o senador McCarthy das suas funções de presidente da subcomissão de inquérito, até que responda ás acusações feitas contra ele, em 1952, segundo as quais teria gasto em proveito próprio uma parte dos fundos que recebera para combater a infiltração comunista nos Estados Unidos.

O mesmo senador afirmou que McCarthy se recusara a depor numa comissão encarregada de um inquérito sobre o assunto, comissão que fora também encarregada de averiguar se McCarthy tinha agido contràriamente aos usos do Senado, aceitando dez mil dólares para escrever uma brochura de publicidade a favor de uma sociedade comercial que procurava obter um empréstimo do Governo.—(F. P.).

A intervenção americana na guerra da Indochina depende da evolução da Conferência de Genebra

WASHINGTON, 12 — As condições postas pelos Estados Unidos para uma intervenção na Indochina eram já conhecidas. No entanto, o secretário de Estado John Foster Dulles, ao discursar em Los Angeles, no Conselho dos Negócios Mundiais, insistiu numa «prévia manifestação da parte dos interessados». Os observadores sublinham, por outro lado, que o recurso da Tailandia enviado á O. N. U. colocou o conflito indochinês perante aquela organização internacional e acentuam o facto do secretário de Estado americano ter deplorado que o conflito da Indochina não tivesse sido «internacionalizado mais cedo».

A opinião, nos circulos bem informados de Washington, é que a questão da intervenção americana depende agora, mais do que nunca, da evolução da Conferência de Genebra e, mais particularmente, da politica que adoptarem, depois ou durante a Conferência, a França, o Vietnam, o Laos e o Camboja.

Nota-se igualmente que os pontos de vista de Washington e de Londres quanto a uma defesa urgente do Sueste asiático, se aproximaram. Além disso, os Estados Unidos declararam que a Conferência de Genebra não deveria, de modo algum, fazer atrasar os trabalhos das Nações Unidas quanto á crise no Sueste da Asia.

Os mesmos observadores notam, por fim, o facto de Foster Dulles ter acentuado que o conflito indochinês, no seu estado actual, é «um problema de pacificação» numa região onde «conflitos são fomentados pela China comunista» mas que esta «não agrediu directamente».—(F. P.).

CHURCHILL VAI SER ARMADO

cavaleiro da Jarreteira

WINDSOR, 12—Numa cerimónia que data de há mais de seicentos anos, a rainha Isabel armará, na segunda-feira, sir Winston Churchill cavaleiro da Ordem da Jarreteira—a mais antiga ordem de cavalaria da Grã-Bretanha—na capela de S. Jorge, nesta cidade.

O primeiro-ministro passará assim a fazer parte da ilustre companhia de reis, principes, nobres, militares, estadistas e prelados armados cavaleiros da Jarreteira desde que foi criada em 1348.—(Reuter).

Club de Ténis

Monsanto — Tel. 38073

Nova direcção no serviço de Restaurante

Almoços e jantares ao preço fixo de 35$00

Esmerado serviço de chás e bar

O debate politico que terminou pela derrota de Laniel na Assembleia francesa

(Continuação da 1.ª página)

cou os deputados em presença das suas responsabilidades. Analisou as três moções que restam em discussão e contra as quais pôs a questão de confiança.

Ao aprovar a moção socialista, disse, a Assembleia pronunciar-se-ia contra toda e qualquer medida capaz de garantir a segurança do corpo expedicionário. Ao aprovar a de Caillet, aparentado á U. D. S. R., a Assembleia derrubaria o Governo, sem haver uma maioria susceptivel de definir uma politica geral coerente. Elevando o tom, o chefe do Governo exclamou:

«Querem renunciar ao Pacto do Atlantico?» — «Não» — responde uma grande maioria de deputados do centro e da direita. «Querem um novo Munich asiático?—«Não»—responde a Assembleia pela segunda vez.

O presidente do Conselho, que repete a garantia de que «nenhuma fracção do contingente será enviada para a Indochina sem o parecer formal do Parlamento», sublinha: «Enquanto os soldados da União Francesa estiverem na Indochina, temos o dever sagrado de lhes fornecer armas». Censura alguns membros da oposição de não usarem de meios constitucionais para exprimirem a sua opinião, acrescentando: «Se o regime é fraco, talvez seja conveniente procurar a razão na circunstancia de que as nossas instituições não são observadas com o devido rigor».

Refutada a moção de Caillet, o chefe do Governo opõe-se á moção comunista e afirma: «Para Jacques Duclos, a negociação é simples. Consiste em curvar-se diante do diktat do Vietminh.

«Se falo hoje em tom desusado, prossegue Laniel, é porque conheço bem as consequências de uma carência do poder nas presentes circunstancias. Ora, estou decidido a assumir todas as minhas responsabilidades enquanto me derem a vossa confiança. Deixaria de as ter se fosse encarregado apenas de despachar os negócios correntes». E afirma: «Assim, os que reclamam uma suspensão de armas, afastariam a sua perspectiva por tempo indefinido».

O presidente do Conselho declara em conclusão que se há, na Assembleia, «uma maioria a favor de um Munich asiático e da renuncia a uma aliança atlantica», é preciso que se manifeste imediatamente «contra um Governo que continuará fiel ás nossas alianças como á honra nacional».

O presidente do Conselho falou durante cerca de dez minutos. Jacques Bardoux, independente agrário, seguiu-se no uso da palavra, iniciando assim as explicações da votação.

Prosseguem as explicações da votação:

Entre os oradores, o general de Bénouville, Manceau e Lachenal, dos grupos moderados, declaram que votarão a favor do Governo. O general De Monsabert, degaullista, indica que se pronunciará contra, bem como o representante dos socialistas, Charles Lussy. Este não afasta a possibilidade de uma dissolução da Assembleia.

O ultimo a falar entre os parlamentares da oposição foi François Mitterand, da U. D. S. R. Refutou ponto por ponto os argumentos expostos pelo chefe do Governo. Acusou Laniel de querer baralhar as cartas, ameaçando a Assembleia com a dissolução e afirmando que a queda do Governo poria o corpo expedicionário em perigo.

Declarou que para o presidente do Conselho a coragem deve consistir, hoje, em «retirar-se com um ministério ferido na asa, que há semanas se arrasta dificilmente».

Robert Lecourt, do M. R. P., faz o derradeiro apelo a favor do Governo. —(France Presse).

O governo demitiu-se

PARIS, 12 — O Governo ofereceu a sua demissão colectiva ao presidente da Republica, que ainda não deu a conhecer a sua decisão.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22º,5; minima, 16º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,1; minima, 16º*.